

**Agrupamento de Escolas de Argô e Lima
2019/2020**

Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

1.º PERÍODO

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	4
2. METODOLOGIA	5
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO	6
3.1 Análise desenvolvida pela Equipa	6
3.1.1 Taxa de Sucesso	10
3.1.2 Médias	14
3.2 Análise desenvolvida pelos docentes	20
4. RECOMENDAÇÕES	28
ANEXOS	30

NOTA INTRODUTÓRIA

O Projeto de Avaliação do Agrupamento, surgiu da necessidade de estruturar os processos avaliativos relativos ao Sucesso Académico, integrando-os na autoavaliação e, por isso, promover o abandono da simples análise de resultados por emergência de um processo de leitura da realidade e reflexão orientada para a regulação da ação educativa e melhoria.

Pretende-se, desta forma, dar cumprimento à Lei n.º 31/2002, particularmente, à alínea d) do artigo 6.º, pois esta diz respeito ao sucesso escolar (entendido por Sucesso Académico) como um dos termos de análise que deve estar presente num dispositivo de autoavaliação de escola – o sucesso escolar é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens”.

No início do 2.º período, a Equipa de autoavaliação¹ promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

¹ Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Escola ou de Agrupamento de Escolas ou a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico.

Projeto de Autoavaliação

1. REFERENCIAL

Tendo presente a conceção de avaliação, proposta por De Ketele²

“A avaliação é um processo que consiste em recolher um conjunto de informações pertinentes, válidas e fiáveis, e de examinar o grau de adequação entre este conjunto de informações e um conjunto de critérios escolhidos adequadamente com vista a fundamentar a tomada de decisões.” (1991:266)

foi construído um referencial que traduz um ideal de Sucesso Académico. Neste processo foi selecionado um conjunto de referentes (externos da Administração Central e da investigação académica e internos, nomeadamente, do Projeto Educativo do Agrupamento), que devidamente decompostos em elementos constitutivos e critérios, permitem definir um conjunto de indicadores que, por sua vez, permitem efetuar a leitura da realidade, reflexões e produzir juízos de valor.

Dos referentes selecionados (identificados na íntegra na fundamentação do referencial, documento aprovado no Conselho Pedagógico de 11 de janeiro de 2018 que se manteve este ano letivo para dar resposta as metas do Projeto Educativo) destacamos os seguintes:

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
REFERENTES	EXTERNOS	<u>Administração central</u> Lei nº 31/2002 de 20 dezembro; Lei de Bases do Sistema Educativo e na Lei nº 46/86 de 14 de outubro, alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, 49/2005, de 30 de agosto, e 85/2009, de 27 de Agosto e segundo o disposto no republicado Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, reformulado pelo Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho; Lei nº 51/2012 de 5 de setembro; Lei nº 51/2012, de 5 de setembro; Lei 116/2019, de 13 de setembro; Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de Julho; Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho <u>Investigação</u> Sammons, Hillman & Mortimore (1995, cit. Jorge Lima, 2008)	PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2019/2020
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none">As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos.	Pautas de avaliação internas e externas
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none">A taxa de sucesso alcançada na avaliação externa dos alunos do 9º ano nas disciplinas de PORT e MAT e a taxa de sucesso nacional possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%.	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none">As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none">As médias da classificação interna e a média da classificação externa das disciplinas de PORT e MAT possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).	

²De Ketele, Jean-Marie (1991). *L'évaluation: approche descriptive ou prescriptive?* Bruxelles: De BoeckUniversité.

Projeto de Autoavaliação

	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes. 	
Ensino Secundário	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em linha à média registada no último triénio. As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. A diferença entre as médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (CE) e as médias nacionais estão integradas num intervalo de 3 valores (30,0 pontos). 	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As diferenças entre as médias das classificações internas finais (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 3 valores (30,0 pontos). 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes. 	

Nota: em anexo apresentam-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período e também com o auxílio do programa Inovar. Foi com esse ficheiro que os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar para calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a três (ou a dez) (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
--------------------------------------	-------------

Projeto de Autoavaliação

	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Por fim, a Equipa disponibilizou a organização de todos os dados recolhidos num ficheiro.

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 1.º Período.

	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS
1.º Ano	54	53	0	1
2.º Ano	50	50	0	0
3.º Ano	45	42	0	3
4.º Ano	58	56	0	2
1.º Ciclo	207	201	0	6
5.º Ano	58	58	0	0
6.º Ano	73	70	0	3
2.º Ciclo	130	127	0	3
7.º Ano	74	73	0	1

Projeto de Autoavaliação

8.º Ano	72	72	0	0
9.º Ano	86	85	0	1
3.º Ciclo	231	229	0	2
Ciências e Tecnologias				
10.º Ano	29	27	0	2
Ciências e Tecnologias				
11.º Ano	27	26	0	1
Ciências e Tecnologias				
12.º Ano	29	29	0	0

Da análise dos dados apresentados no quadro 3.1. observa-se que:

- 11 alunos foram transferidos no Ensino Básico;
- É no 1º ciclo onde se observa o maior número de transferências (6);
- 3 foram transferidos no Ensino Secundário (2 no 10º);
- Não se regista abandono escolar quer no Básico quer no Secundário.

Na tabela 3.2, observa-se o número de alunos avaliados por disciplina (Ensino Básico).

TABELA 3.2. Identificação do número de alunos avaliados nas disciplinas do Ensino Básico - 1.º Período.

NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS				
DISCIPLINAS	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	53	50	42	56
Matemática	53	50	42	56
Estudo do Meio	53	50	42	56
Expressões	53	50	42	56
Educação Moral e Religiosa	53	38	34	53
Inglês	0	0	42	56
DISCIPLINAS	5.º Ano	6.º Ano		
Português	57	70		
Inglês	57	70		
História e Geografia de Portugal	57	70		
Matemática	57	70		
Ciências Naturais	57	70		
Educação Visual	58	70		
Educação Tecnológica	58	70		
Educação Musical	58	69		
Educação Física	58	70		
EMR	58	66		
TIC	57	70		
Ed Cid	58	70		
DISCIPLINAS	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	
Português	73	71	85	
Inglês	73	71	85	

Projeto de Autoavaliação

Francês	73	71	85
História	73	71	85
Geografia	73	71	85
Matemática	73	71	85
Ciências Naturais	73	71	85
Físico-Química	73	71	85
Educação Visual	73	72	85
Educação Física	73	72	85
Educação Moral e Religiosa	60	70	77
TIC	0	0	0
Música	0	0	0
Cid Des	73	71	-

Da análise do quadro 3.2., constata-se que apenas aparecem ligeiras diferenças quanto ao número de alunos avaliados em certas disciplinas:

- nem todos os alunos estão matriculados na disciplina de Educação Moral e Religiosa (EMR) por ser uma disciplina opcional;
- no 1º ciclo apenas o 3º e o 4º anos têm Inglês;
- no 7º ano, 1 aluno é avaliado a EV e EF por ter Adaptações significativas.

Ao nível do Ensino Secundário, na tabela 3.3, observa-se, por disciplina, o número de alunos: matriculados (M), avaliados (AV), transferidos (TF), excluídos por faltas (EF) e que anularam a matrícula (AM).

TABELA 3.3. Identificação dos fluxos escolares nas disciplinas do Ensino Secundário - 1.º Período.

DISCIPLINAS		AV
10.º Ano	Português	27
	Inglês	27
	Filosofia	27
	Matemática A	27
	Física e Química A	27
	Biologia e Geologia	27
	Educação Física	27
	Educação Moral e Religiosa	19
11.º Ano	Português	25
	Inglês	25
	Filosofia	26
	Matemática A	25
	Física e Química A	25
	Biologia e Geologia	26
	Educação Física	26
	Educação Moral e Religiosa	17
12.º Ano	Português	25
	Matemática A	27
	Educação Física	27

Projeto de Autoavaliação

Física	12
Química	13
Biologia	25
Educação Moral e Religiosa	0

Da análise do quadro 3.3., constata-se que houve:

- não há alunos matriculados no 12ºano a EMR
- nem todos os alunos estão matriculados na disciplina de Educação Moral e Religiosa (EMR) no 10ºano e 11ºano por ser opcional;

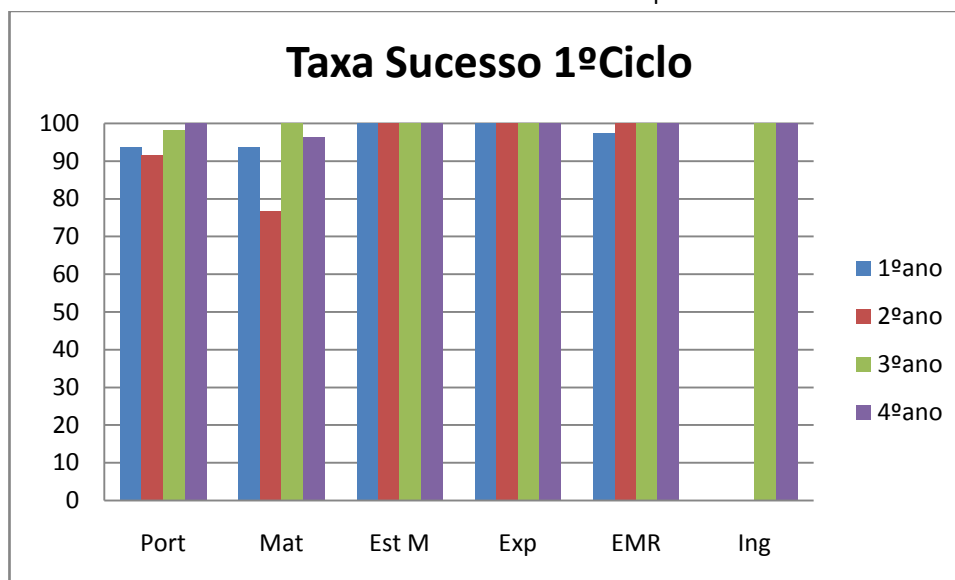
Alunos com Adaptações significativas –1 no 5.º ano; 1 no 7.º ano; 1 no 8.º ano; 1 no 11.º ano e 2 no 12.º ano.

3.1.1 Taxa de Sucesso

Nas tabelas que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três/satisfaz (suficiente no 1º ciclo) em cada uma das áreas disciplinares.

Na tabela 3.1., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 1º ciclo.

Tabela 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

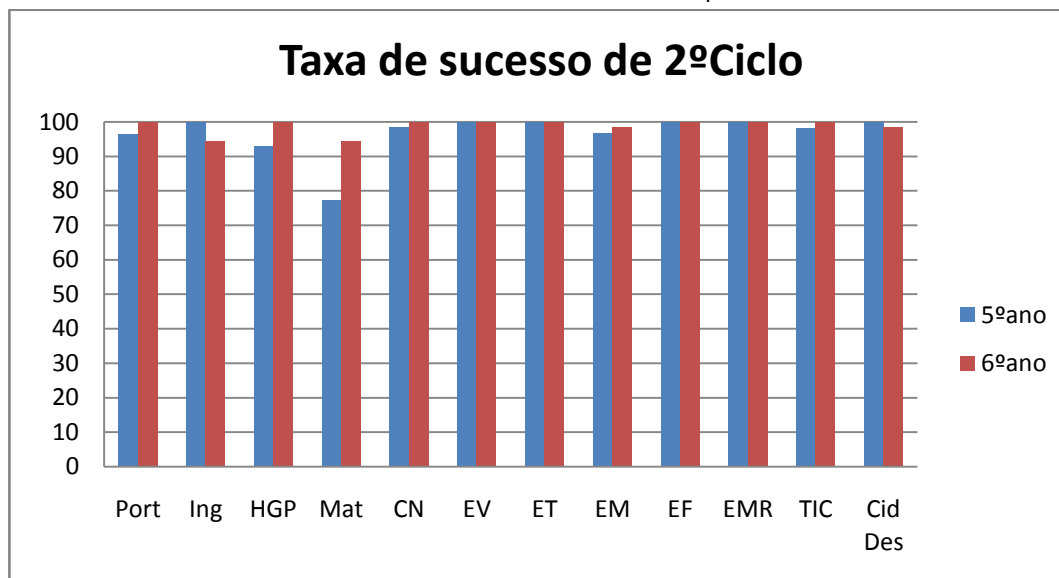


No 1º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 4º ano de escolaridade (100%);
- a MAT, é no 3º, (100 %)
- a ESTM é nos 4 anos do ciclo (100%);
- a EXP é 4 anos de escolaridade (100%);
- a EMR é no 2º, 3º e 4º anos de escolaridade (100%);
- a Ing nos 2 anos de escolaridade (100%)

Na tabela 3.2., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 5.º e 6.º ano de escolaridade.

Tabela 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

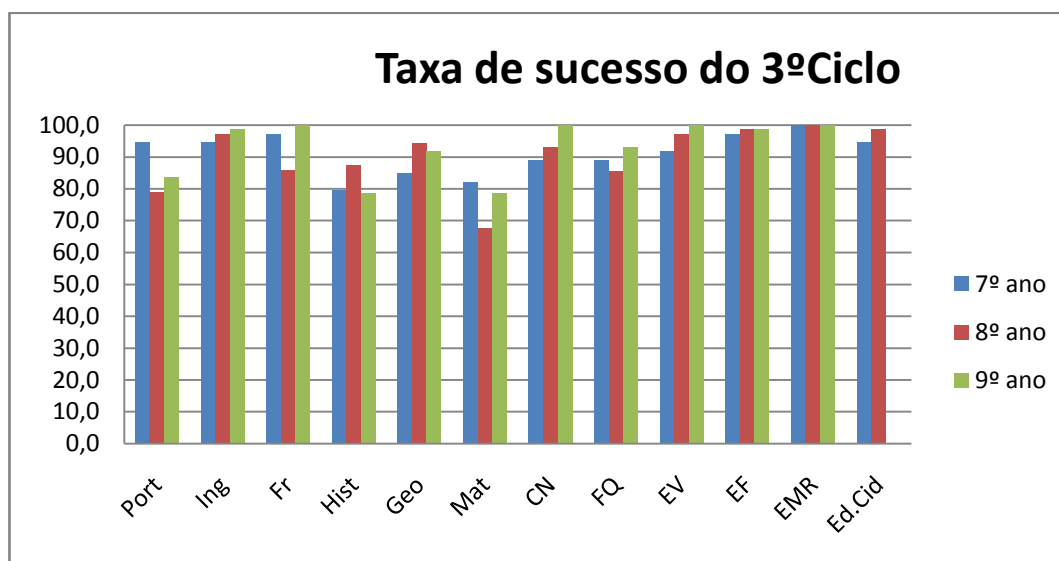


No 1º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 6º ano de escolaridade (100%);
- a ING é no 5º ano de escolaridade (100%);
- a HGP é no 6º ano de escolaridade (100%);
- a MAT é no 6º ano de escolaridade (94%);
- a CN é no 6º anos de escolaridade (100%);
- a EV é nos 5º e 6º anos de escolaridade (100%);
- a ET é no 5º e 6º anos de escolaridade (100%);
- a EM é no 6º ano de escolaridade (99%);
- a EF e EMR é nos 5º e 6º anos de escolaridade (100%);
- a TIC é no 6ºano de escolaridade (100%)
- a Cid Des é no 5ºano de escolaridade (100%)

No Tabela 3.3., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 3º ciclo.

Tabela 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

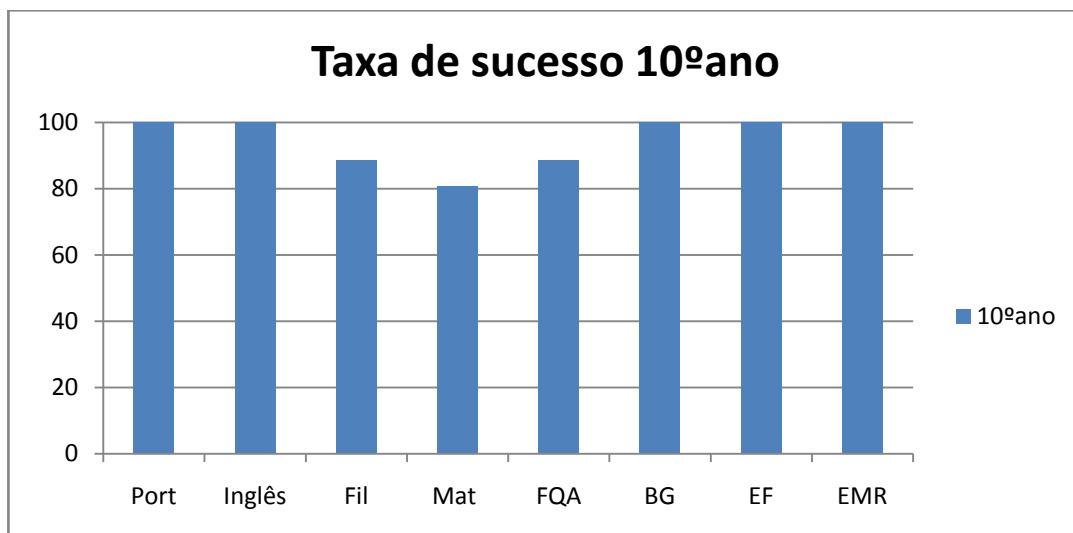


No 1º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 7º ano de escolaridade (94,5%);
- a ING é no 9ºano de escolaridade (97,2%);
- a FRA é no 9º ano de escolaridade (100%);
- a HIST é no 8º ano de escolaridade (87%);
- a GEO é no 8º ano de escolaridade (94%);
- a MAT é no 7º ano de escolaridade (82%);
- a CN no 9º ano de escolaridade (100%);
- a FQ é no 9º ano de escolaridade (93%);
- a EV é no 9º ano de escolaridade (100%);
- a EF é no 9ºanos de escolaridade (99%)
- a EMR é nos 3 anos de escolaridade (100%).
- a Ed Cid é no 8º ano de escolaridade (98,6%)

Na Tabela 3.4., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 10º ano.

Tabela 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.

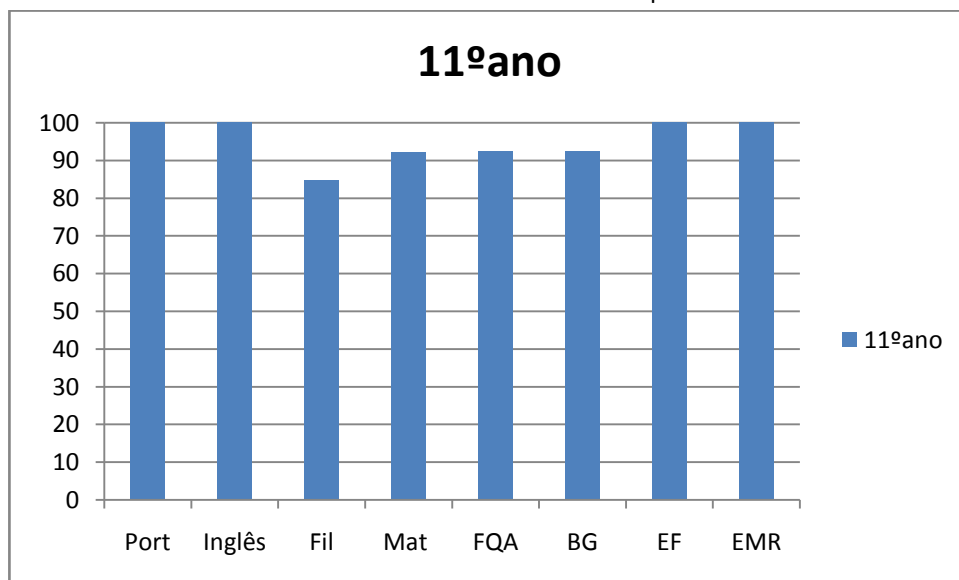


No 10ºano verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a Port, Ing, BG, EF e EMRC (100%);
- a Fil e FQ (88,5%);
- a Mat (80,8%)

Na Tabela 3.5., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 11º ano.

Tabela 3.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.

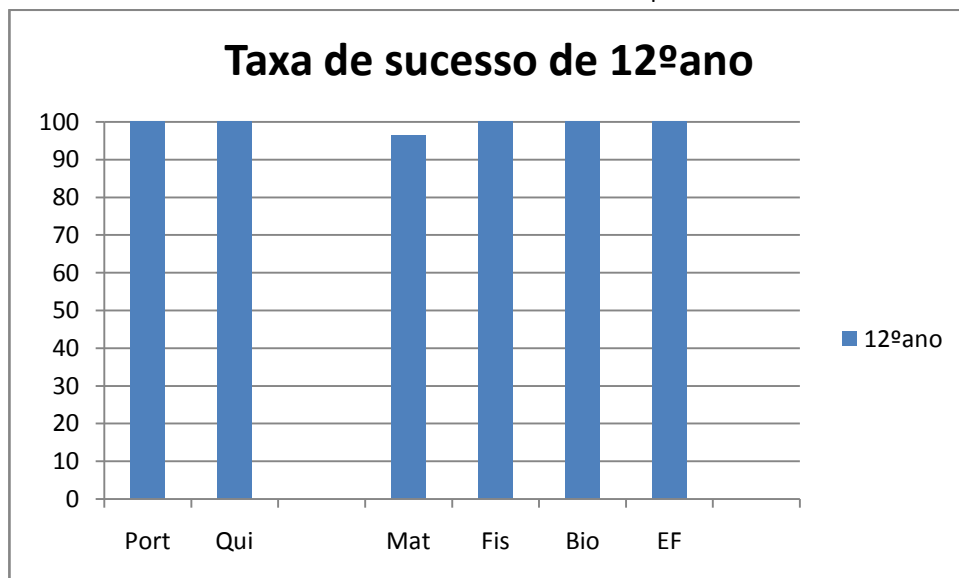


No 11ºano verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a Port, Ing, EF e EMR (100%);
- a BG e FQA (92,3%)
- a Mat (92%);
- a Fil (84,6%);

Na tabela 3.6., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 12º ano.

Tabela 3.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

-a Port, EF, BIO, QUI, FIS (100%);

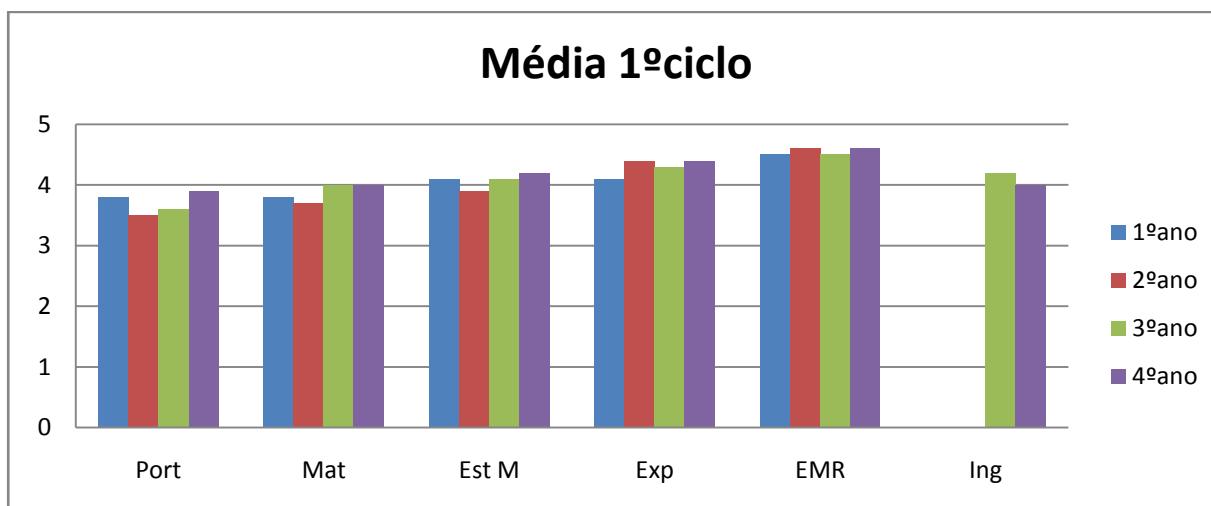
-a MAT (96,3 %)

3.1.2 Médias

Nas tabelas que se seguem são apresentadas as médias das diferentes disciplinas.

Na tabela 3.7. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1º ciclo do ensino básico, no 2º período.

Tabela 3.7. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



No 2º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

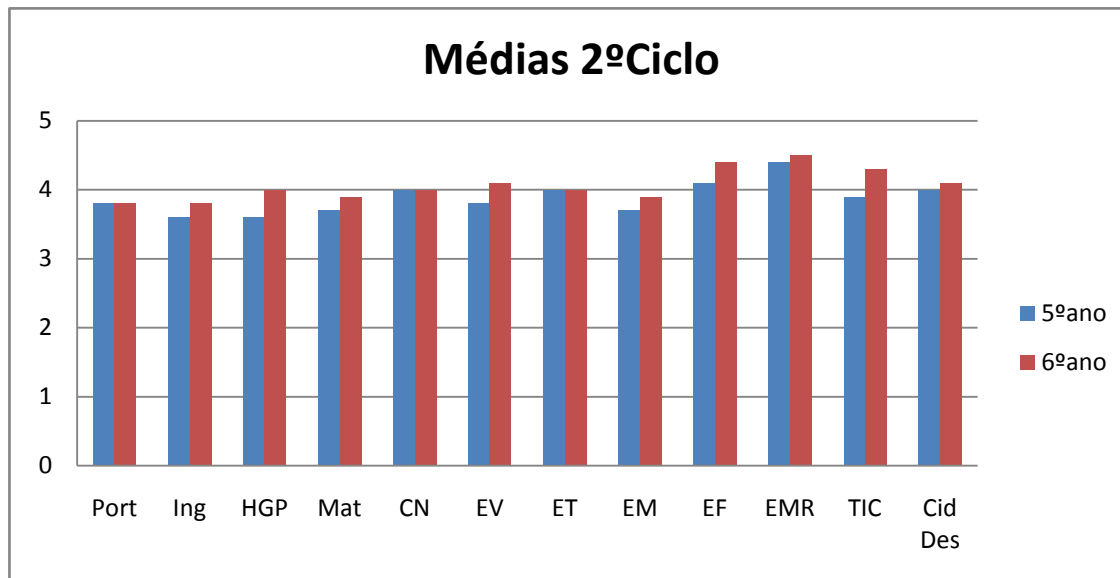
- a Port é no 4º ano de escolaridade (3,9);
- a Mat é no 3º ano e 4ºano de escolaridade (4,0);
- a Estudo do Meio no 4º ano de escolaridade (4,2);
- a Expressões no 2ºano e 4º ano de escolaridade (4,4);
- a EMR é no 2ºano e no 4ºano (4,6);
- a Ing é no 3ºano de escolaridade (4,2).

Nenhuma disciplina apresenta média inferior a 3,0.

No Tabela 3.8. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 2º ciclo do ensino básico, no 2º período.

Tabela

3.8. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



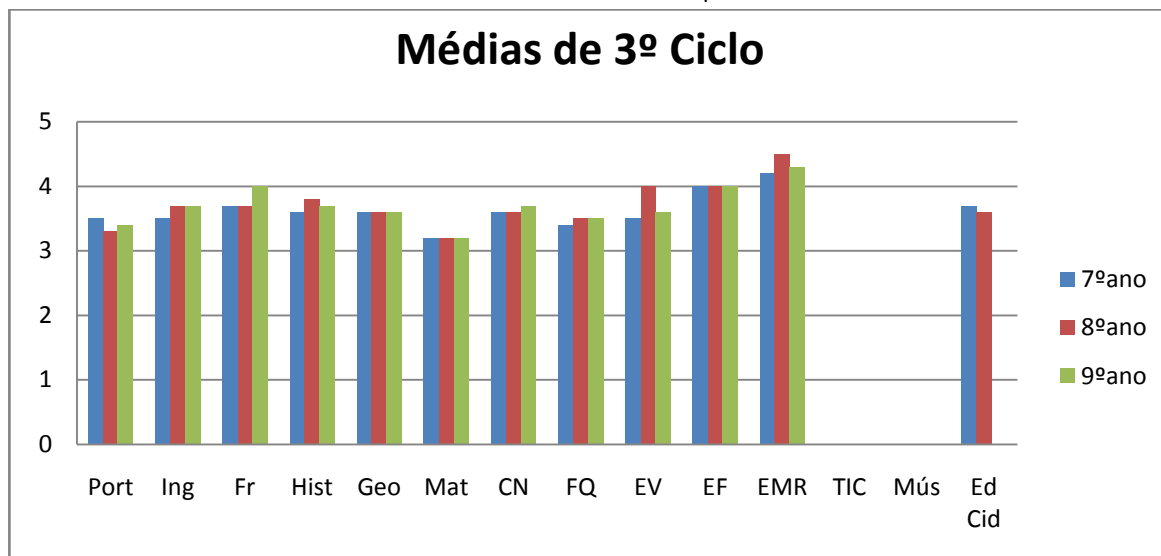
No 2º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a PORT no 5º e no 6º ano de escolaridade (3,8);
- a ING é no 6º ano de escolaridade (3,8);
- a HGP é no 6º ano de escolaridade (4,0);
- a MAT é no 6ºano de escolaridade (3,9);
- a CN é no 5º ano e no 6ºano de escolaridade (4,0)
- a EV é no 6º ano de escolaridade (4,1);
- a ET é no 5ºano e no 6º ano de escolaridade (4,0);
- a EM é no 6ºano de escolaridade (3,9)
- a EF é no 6ºano de escolaridade (4,4)
- a EMR é no 6º ano de escolaridade (4,5);
- a TIC é no 6ºano de escolaridade (4,3);
- a Cid Des é no 6ºano de escolaridade (4,1)

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0.

Na tabela 3.9. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 3º ciclo do ensino básico, no 2º período.

Tabela 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



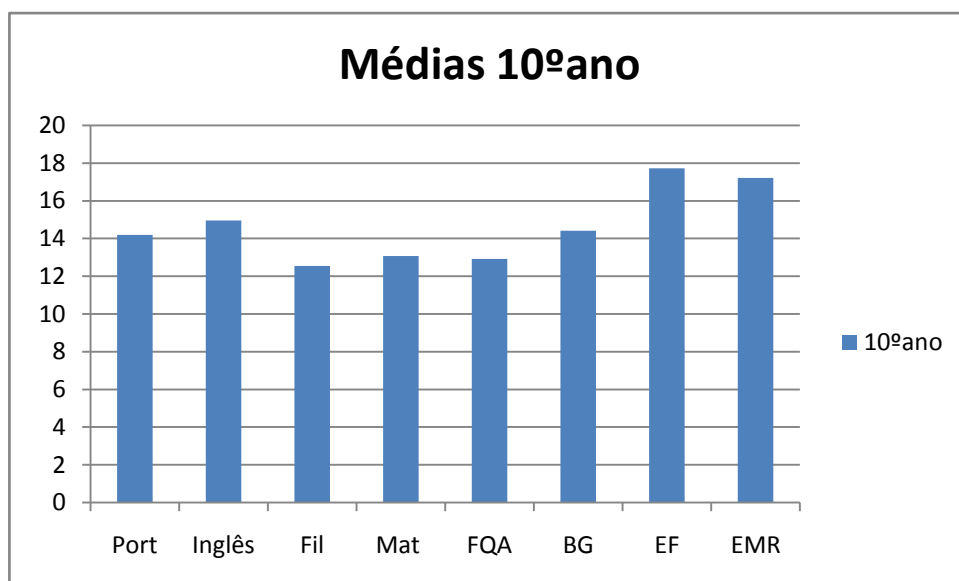
No 2º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 7º ano de escolaridade (3,5);
- a ING é no 8º ano e 9º ano de escolaridade (3,7);
- a FRA é no 9º ano de escolaridade (4,0);
- a HIST é no 8º ano de escolaridade (3,8);
- a GEO é nos três anos de escolaridade (3,6);
- a MAT é nos três anos de escolaridade (3,2);
- a CN é no 9ºano de escolaridade (3,7);
- a FQ é no 8ºano e no 9º ano de escolaridade (3,5);
- a EV é no 8ºano de escolaridade (4,0);
- a EF é nos três anos de escolaridade (4,0);
- a EMR é no 8ºano de escolaridade (4,5);
- a Ed Cid é no 7ºano de escolaridade (3,7).

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0 sendo a EMR, nos três anos a média mais elevada (4,0) e a média mais baixa a Port, no 7º ano e no 9ºano(3,2).

Na tabela 3.10. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 10º ano do ensino secundário, no 1º período.

Tabela 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.

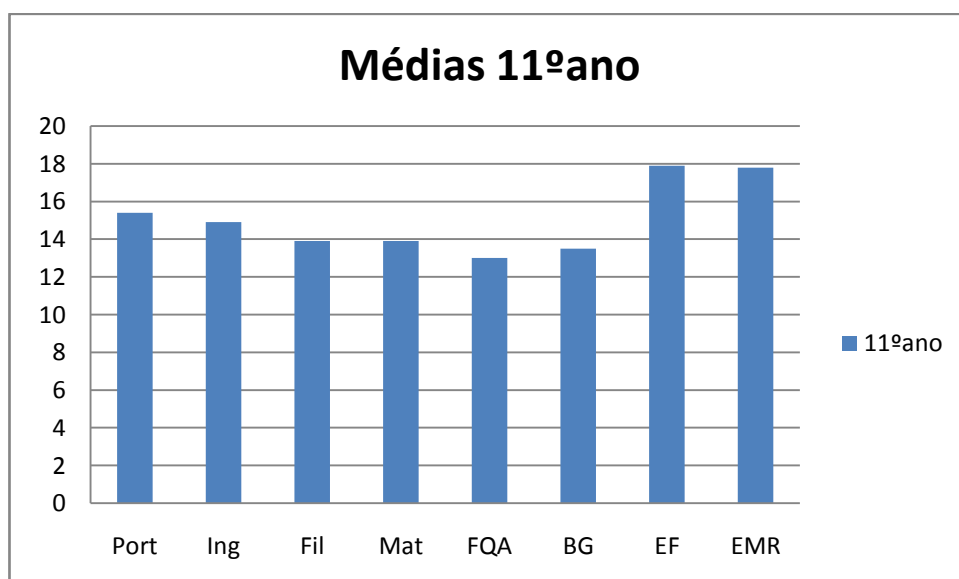


No 10ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 100,0;
- acima de 150,0 às disciplinas de EMR (17,21) e de EF (17,73);
- as mais baixas a FQ (12,92); Fil (12,54) e Mat(13,08).

Na tabela 3.11. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 11º ano do ensino secundário, no 1º período.

Tabela 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.

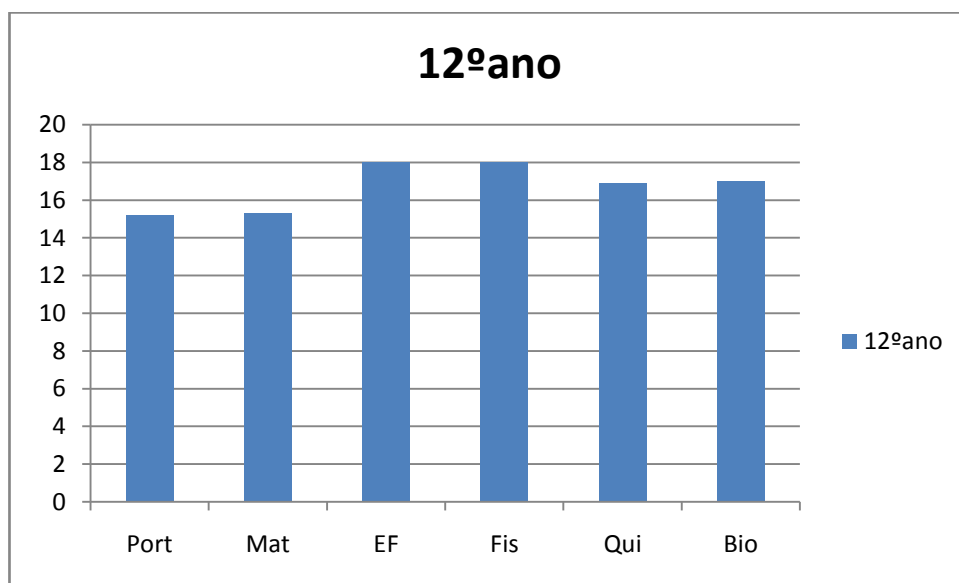


No 11ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 100,0;
- acima de 150,0 às disciplinas de Port (15,4), de EF (17,9) e de EMR (17,8);
- mais baixa à disciplina de FQA (13)

Na tabela 3.12. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 12º ano do ensino secundário, no 1º período.

Tabela 3.12. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 100,0;
- acima de 160,0 às disciplinas de EF (18,4), FIS (18,0), QUI (16,9), BIO (17,0)
- mais baixa à disciplina de Port (15,2) e Mat (15,3).

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.4.

Tabela 3.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico³.

CRITÉRIO ITENS	REFERENCIAL																	
	<i>Eficácia Interna</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face às metas?</i>									<i>Qualidade Interna</i> <i>Como se situam as médias face às metas?</i>								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
PORT	↗	↘	↘	↘	↘	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↔	↘	↔	↘	↘	↔
MAT	↗	↗	↘	↘	↘	↘	↗	↘	↗	↘	↘	↗	↔	↘	↔	↔	↔	↗
Estudo do Meio (ESTM)	↔	↘	↔	↘						↘	↘	↘	↗					
Educação Moral e Religiosa (EMR)	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔
Inglês (ING)			↘	↘	↗	↘	↗	↘	↘			↘	↘	↘	↔	↗	↗	↘
Francês (FRA)							↘	↗	↘							↗	↔	↘
Geografia (GEO)							↘	↘	↘							↘	↘	↘
História e Geografia de Portugal/História (HGP/HIST)					↘	↔	↘	↘	↘					↘	↗	↘	↘	↔
Ciências Naturais (CN)					↘	↔	↘	↘	↗					↘	↘	↘	↘	↘
Físico-Química (FQ)							↘	↘	↗							↔	↘	↗
Educação Visual (EV)					↔	↗	↘	↗	↗					↘	↘	↘	↘	↔
Educação Tecnológica (ET)					↔	↔								↘	↘			
E Física (EF)					↔	↗	↘	↘	↗					↘	↘	↗	↘	↔

³ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Autoavaliação

E Musical (EM)



Expressões
(EXP)



Por ano de escolaridade, destacam-se que a maioria das disciplinas, nos diferentes anos, têm taxas de sucesso abaixo das dos anos letivos anteriores, à exceção de:

- o 1º ano - 1 disciplina em linha, EMRC;
- o 2º ano - apenas 1 disciplina, ESTM, a cima e EMR em linha;
- o 3º ano - em linha EMRC;
- o 4º ano - Port e EMR estão em linha;
- o 5º ano - 3 disciplinas estão em linha MAT, HGP e CN;
- o 6º ano - 1 disciplina está acima, CN;
- o 7º - 2 disciplinas em linha, EMR e EF;
- o 8º - 3 disciplinas estão acima Mat, Geo e EF;
- e o 9º - EMR em linha, as restantes estão abaixo.

Ao efetuar uma análise disciplinar verifica-se que:

- Ing apresenta, exeto no 4º ano, em todos os níveis de ensino básico uma taxa de sucesso inferior ao ano letivo anterior;

- No ensino básico, PORT e Mat apresentam 8 níveis e 7 níveis em 9 (respetivamente), uma taxa de sucesso inferior ao ano letivo anterior (e em simultâneo no 1º, 2º, 3º, 6º, 7º e 9º ano) e o mesmo se verifica nas médias (em simultâneo no 1º, 2º, 4º, 7º e 9º ano).

Na tabela 3.5 são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 3.5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário⁴.

REFERENCIAL

CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia Interna</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face às metas?</i>			<i>Qualidade Interna</i> <i>Como se situam as médias face às metas?</i>		
	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
Disciplinas	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Português (PORT)	↔	↘	↔	↘	↘	↘
Matemática A (MAT A)	↘	↘	↗	↘	↘	↗
Inglês (ING)	↘	↘		↘	↘	
Filosofia (FIL)	↘	↘		↘	↘	
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↘	↔	↘
Física e Química A (FQA)	↘	↘		↘	↘	
Biologia e Geologia (BG)	↗	↘		↘	↘	
Educação Moral e	↔	↔	↔	↔	↔	↔

⁴ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Autoavaliação

Religiosa (EMR)

Biologia (BIO)

Física (FIS)

Química (QUÍ)



Destaca-se da análise global da tabela 3.5. que:

- no 10º ano a eficácia é maior comparativamente ao ano letivo anterior em Ing e EF, a Mat, FQA, Fil e BG estão mais baixas e a Port e EMR estão em linha; na qualidade os resultados registam médias mais baixas Mat, ING, FQ, e BG;
- no 11º ano apenas uma disciplina apresenta maior eficácia (BG e Fil), três com menor eficácia (Mat, FQ) e as restantes estão em linha (Port e Ing); quanto à qualidade metade das disciplinas apresentam resultados inferiores (Mat,Ing, EF, FQ) e duas estão acima (PORT, BG)
- no 12º ano todas as disciplinas estão em linha, à exceção de MAT que apresenta menor eficácia comparativamente ao ano letivo anterior e EF que está em linha; quanto à qualidade todas as disciplinas apresentam valores mais baixo.

Globalmente, a eficácia interna e a qualidade interna apresentam valores inferiores ou em linha aos alcançados no ano letivo anterior.

Na tabela 3.6, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário).

Na tabela 3.6. são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário).

TABELA 3.6. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português (PORT)	<p>Domínio oral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dramatização de textos ou declamação de poesia; - Aumentar os momentos de oralidade, com reconto, opinião ou argumentação. <p>Domínio Leitura e Escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler e interpretar diferentes tipos de texto; - Escrever diferentes tipos de texto; - Intensificar a circulação dos livros das malas; - Continuar envolvidos nas iniciativas da BE; - Aumentar os momentos de escrita criativa. <p>Gramática:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Praticar diferentes exercícios gramaticais. <p>Educação Literária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ouvir ler e ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular; - Requisitar o maior número possível de obras obrigatórias; <p>Gestão de sala de aula e Currículo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Medida Mini-T a Português.
Matemática (MAT)	<p>Estratégias de remediação e/ou de reforço:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistematização contínua dos conceitos e marcação regular de TPC; - Trabalho colaborativo entre professor/professor, professor/aluno e

	<p>aluno/aluno;</p> <ul style="list-style-type: none">- Partilha de metodologias e estratégias entre os docentes;- Apoio ao Estudo e sistematização na promoção de situações de cálculo mental, comunicação matemática e resolução de problemas;- Insistir na utilização do vocabulário específico matemático;- Insistência na memorização da tabuada da multiplicação;- Promoção da resolução de problemas implementando diversas estratégias de resolução. <p>Gestão de sala de aula e Currículo:</p> <ul style="list-style-type: none">- Medida Mini -T a Matemática
Estudo do Meio (ESTM)	<ul style="list-style-type: none">- Utilizar o reforço positivo regularmente;- Orientar os alunos nos métodos e estratégias de estudo;- Priorizar a participação oral;- Solicitar mais acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação;- Aplicar mais atividades de revisão de conteúdos.
Expressões (EXP)	Não apresentam.
Educação Moral e Religiosa (EMR)	As estratégias organizacionais a ter em conta no segundo período , continuarão a ser as mesmas implementadas, neste período letivo, devido às taxas de sucesso alcançadas.
Inglês (ING)	Não apresentam.

2.º E 3.º CICLOS

Português (PORT)	<p>Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos; Implementar as novas estratégias que venham a ser definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM);</p> <p>Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;</p> <p>Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;</p> <p>Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;</p> <p>Criar para alunos com dificuldades momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente utilizando a BE para esse efeito;</p> <p>Elaborar medidas universais ou outras tendo em conta as dificuldades dos alunos;</p> <p>Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas.</p>
Matemática (MAT)	Nas turmas de 9º ano serão promovidas algumas sessões para esclarecimento de dúvidas para os alunos com mais dificuldades, serão disponibilizadas fichas de trabalho orientadas para as dificuldades diagnosticadas.

Francês (FR)	<ul style="list-style-type: none"> - Os encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, - continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, apresentações orais, jeux de rôle, canções, fichas gramaticais e de leitura...; - participar em várias iniciativas da BE (leitura dos dias, visita a exposições, pesquisa, participação em módulos de formação, etc.); para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram; - continuar a aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos; - continuar a registar o cumprimento do TPC e das posturas cívicas, reforçando as boas práticas; - continuar a criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente utilizando a BE para esse efeito.
Ciências Naturais (CN)	<p>No domínio do trabalho dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • treino das competências de interpretação de enunciados e da resolução de problemas; <p>No domínio do trabalho docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • incremento da avaliação formativa dirigida oral; • manutenção das estratégias mais mobilizadoras da participação e motivação dos alunos; • recurso ao apoio individualizado em sala de aula. <p>No domínio do trabalho dos encarregados de educação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • reforço no acompanhamento e orientação dos seus educandos no estudo. <p>No domínio organizacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> • incremento da exigência geral e rigor em termos de expressão oral e escrita. <p>As estratégias sugeridas enquadram-se no contributo do grupo disciplinar para a melhoria definida em plano de Agrupamento</p>
Físico-química (FQ)	<p>Para melhorar a taxa de sucesso e as médias nos vários anos de escolaridade o grupo disciplinar continuará a reforçar as seguintes estratégias de diferenciação pedagógica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuar a investir no desenvolvimento de competências do domínio das Atitudes. • Utilizar a BE e participar nas atividades por ela dinamizada • Incentivar e valorizar a realização de tarefas propostas para casa • Valorizar o trabalho autónomo • Controlar regularmente o caderno diário/ portfólio do aluno • Fornecer feedback das aprendizagens • Solicitar uma participação mais ativa dos alunos nas atividades propostas • Apelar frequentemente à persistência e ao esforço por melhorar <p>Responsabilizar mais os Encarregados de Educação</p>
Geografia (GEO)	<p>Referindo agora algumas estratégias de remediação para os alunos com mais dificuldade, que passam pelas medidas universais de apoio; valorização da participação oral, recolocação na linha da frente da sala de aula, dar mais tempo para a elaboração da ficha de avaliação, utilizar um vocabulário mais simplista na elaboração do teste, diversificar o tipo de perguntas, valorizar os trabalhos em grupo e pares assim como a leitura de enunciados escritos. Os alunos da Educação Especial beneficiam de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem, os testes de avaliação são adaptados ao perfil de cada um deles.</p>
História e Geografia de Portugal (HGP)	<p>Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação.</p> <p>Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos.</p> <p>Frequência regular da BE para melhorar as competências de estudo, de leitura e de escrita.</p>

Projeto de Autoavaliação

História (HIST)	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade; - Ênfase do trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico; - Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese; - Insistência da importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo actual; - Incentivo à participação oral de qualidade.
Educação Moral e Religiosa (EMR)	As estratégias organizacionais a ter em conta no próximo período, continuarão a ser as mesmas implementadas, neste período, de modo a ser alcançado o resultado desejado. Das estratégias utilizadas salienta-se o reforço do cumprimento de regras/atitude que conduzem a um saber/estar adequado à consecução das atividades propostas; A permanente curiosidade científica por parte dos alunos e a adoção do manual que será sempre um mais-valia para o reforço das aprendizagens e conteúdos programáticos.
Educação Física (EF)	Não referem
Inglês (ING)	<p>No segundo e terceiro ciclos, dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - criar situações de aprendizagem que potenciem os vários domínios da língua, nomeadamente: Compreensão Oral, Leitura, Interação e Produção Oral e a Escrita; - apoio individualizado; - maior solicitação na participação oral; - valorização da participação oral; - reforço positivo; - maior frequência de trabalho em pares; - apelo à imaginação e à pesquisa; - incentivo ao uso auxiliares de escrita (por ex., dicionários bilingues); - Incentivo ao estudo em grupo e à frequência da BE; - valorização dos instrumentos de escrita, em especial o caderno diário, utilizando stickers que premeiem o bom desempenho das tarefas, a organização e a boa apresentação; - colocação em lugar estratégico, para derrube de barreiras ou afastamento de focos de distração; - implementação de tutorias interpares; - apelo à responsabilização e ao acompanhamento parental.
Educação Visual (EV)	<p>De modo a contribuir para uma melhoria dos resultados académicos, apontam-se algumas estratégias que visam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Reforço positivo; . Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível; . Implementação de tutorias em sala de aula; . Cumprimento do Regulamento Interno; . Solicitação dos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.
Educação Tecnológica (ET)	<p>De modo a contribuir para uma melhoria dos resultados académicos, apontam-se algumas estratégias que visam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Reforço positivo; . Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível; . Implementação de tutorias em sala de aula; . Cumprimento do Regulamento Interno; . Solicitação dos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.
Educação Musical (EM)	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço positivo. - Valorização dos pequenos sucessos dos alunos. - Valorização da participação dos alunos em atividades da disciplina extra-aula. - Maior controle sobre os TPC.

Projeto de Autoavaliação

- Diversificação das formas de avaliação.

Música (3º ciclo)

a)

TIC (3º ciclo)

a)

ENSINO SECUNDÁRIO

Português (PORT)

- Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;
- Implementar as novas estratégias que venham a ser definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM);
- Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
- Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
- Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
- Criar para alunos com dificuldades momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente utilizando a BE para esse efeito;
- Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas.

Filosofia (FIL)

- Como estratégias de remediação, para o próximo período, sugerem-se as seguintes: um estudo mais sistematizado, práticas de leitura autónomas, maior esforço de concentração/atenção em contexto de aula, escuta ativa e realização efetiva das tarefas que lhes são propostas.

As estratégias adotadas foram definidas com base no Plano de Atividades das respetivas turmas e centraram-se nos seguintes objetivos gerais:

- aquisição e desenvolvimento de competências de análise e de síntese bem como de competências argumentativas;
- produção de enunciados escritos bem como práticas de leitura de carácter geral e específico com vista a uma melhor aquisição de conhecimentos e vocabulário;
- Treino de exercícios de lógica ao nível do raciocínio abstrato.
- Trabalhar de forma mais individualizada; Estimular a colocação de dúvidas e a participação oral.

Matemática (MAT)

Na turma de 12º ano será disponibilizado mais um tempo semanal de apoio aos alunos com mais dificuldades para esclarecimento de dúvidas, serão promovidas sessões de revisão dos conteúdos de 10º e 11º anos e serão disponibilizadas fichas de trabalho orientado para as dificuldades diagnosticadas.

Físico-química A (FQ A)

Física (FIS)

Química (QUÍ)

Mediante os resultados académicos e tendo em conta o plano de ação estratégica para a melhoria do Agrupamento e as metas no projeto educativo, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente:

- Apoio ao estudo a Física e Química A(11º ano) fora do horário da docente;
 - Implementação de apoio à disciplina de física e química no 10ºA, fora do horário da turma(tarde de quinta feira), e utilizando dois CNL da docente destinados ao cargo de coordenadora do ensino secundário, com informação aos encarregados de educação desta medida de recurso.
 - Utilização da BE e participação nas atividades por ela dinamizadas;
 - Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem;
 - Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos;
 - Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado;
- Fornecer feedback das aprendizagens

Projeto de Autoavaliação

Biologia e Geologia (BG) Biologia (BIO)	<p>No domínio do trabalho dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none">• treino das competências de interpretação de enunciados e da resolução de problemas; <p>No domínio do trabalho docente:</p> <ul style="list-style-type: none">• incremento da avaliação formativa dirigida oral;• recurso a questões de aplicação com a tipologia dos exames nacionais. <p>No domínio do trabalho dos encarregados de educação:</p> <ul style="list-style-type: none">• reforço no acompanhamento e orientação dos seus educandos no estudo. <p>No domínio organizacional:</p> <ul style="list-style-type: none">• manutenção do apoio às disciplinas com exame nacional;• incremento da exigência geral e rigor em termos de expressão oral e escrita. <p>As estratégias sugeridas enquadram-se no contributo do grupo disciplinar para a melhoria definida em plano de Agrupamento.</p>
Inglês (ING)	<ul style="list-style-type: none">• Aproveitar melhor as oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos;• Continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, roleplays, leitura de short-stories/revistas, canções, fichas gramaticais e de leitura...;• Fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;• Continuar a participar em várias iniciativas da BE, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação).• Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos;• Continuar a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria
Educação Física (EF)	Não referem
Educação Moral e Religiosa (EMR)	Não referem

a) Estas disciplinas são semestrais.

Da leitura das reflexões críticas da realidade, produzidas pelos Grupos Disciplinares e Conselho de Docentes, destaca-se uma lógica centrada na identificação das razões que podem estar na base da diminuição da eficácia e qualidade interna.

Quando, para aqueles indicadores, os **resultados obtidos estão em linha ou acima dos referentes**, os Grupos Disciplinares/ Conselho de Docentes identificam diferentes razões:

a) Os alunos no domínio de atitudes e valores revelam:

- interesse e participação revelando muita curiosidade científica;
- empenho, interesse e autonomia na realização de tarefas e na aquisição de novos conhecimentos;
- responsabilidade demonstrada pelo estudo, gosto pelas aprendizagens, intervindo positivamente, perguntando, questionando;
- bons hábitos e métodos de trabalho;
- uma relação de grande cumplicidade e afinidade que propicia um bom clima de trabalho;
- cumprimento das regras estabelecidas;
- postura a nível do saber ser e saber estar serem bastante satisfatória;

Projeto de Autoavaliação

- e expectativas académicas.

b) aspetos pedagógicos e medida organizacionais:

- a medida da codocência estar a ser totalmente eficaz em termos do controlo das posturas dos alunos; na canalização e responsabilização para o trabalho; o apoio mais individualizado e adequado ao estilo de aprendizagem dos alunos e às suas necessidades particulares;
- o apoio acrescido e o apoio ao estudo no reforço das aprendizagens;
- a implementação das estratégias definidas no PAEM, nos PAT e no Projeto Educativo;
- a aplicação de estratégias diversificadas;
- o aproveitamento das oportunidades que as atividades coordenadas pela BE inscritas no PAA bem como outras inseridas por diferentes departamentos e projetos no PAA, criaram e que tiveram impacto positivo nos desempenhos nos vários domínios da literacia;
- a implementação da nova tecnologia educativa “Turma+” que se tem mostrado uma mais valia no processo de ensino aprendizagem pois além de reduzir o número de alunos por turma, permitiu a criação de grupos de trabalho mais homogéneos e mais pequenos, o que facilita um apoio mais individualizado e personalizado, permite trabalhar os conteúdos de uma forma mais orientada às dificuldades de cada grupo, e um clima de aula mais sereno, consequentemente, um controlo mais eficaz de cumprimentos de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração;
- a exigência no cumprimento do contrato pedagógico por parte dos encarregados de educação;
- e a boa parceria entre escola e encarregados de educação (famílias).

Entre as razões apontadas para a **diminuição da eficácia e qualidade interna** os docentes destacam que os alunos:

a) no domínio Atitudes e valores:

- ao incumprimento das atitudes e valores;
- às dificuldades no trabalho autónomo;
- à falta de reforço do trabalho realizado durante as aulas, não permitindo desta forma a consolidação dos conhecimentos;
- à falta de brio na realização das atividades;
- ao pouco tempo dedicado ao estudo sistemático e eficaz;
- à fraca participação;
- à distração, às conversas paralelas e aos conflitos entre pares;
- às lacunas a nível de métodos e hábitos de estudo;
- às baixas expectativas académicas e à desvalorização da escola;
- ao pouco empenho nas tarefas da disciplina;
- às falhas na organização dos materiais;
- à imaturidade;
- às insistentes posturas comportamentais e atitudinais desadequadas;
- aos comportamentos desajustados nos domínios do saber ser e do saber estar que comprometem o domínio do saber fazer;
- à falta de autonomia e iniciativa quando são postos perante novas situações de aprendizagem;
- à pouca consciência das suas fragilidades não tendo por isso a verdadeira noção do esforço que necessitam de fazer para as superar;
- à exigência e rigor colocados no processo de ensino aprendizagem e o peso da valorização do saber ser e saber estar, têm um peso importante na avaliação final;

b) no domínio do conhecimento

- às dificuldades de comunicação oral dos alunos, quer como locutores quer como ouvintes;

Projeto de Autoavaliação

- à falta de predisposição para a aprendizagem da leitura;
- à falta de compreensão leitora na interpretação dos enunciados;
- às dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas;
- às debilidades evidenciadas nos domínios da escrita e da oralidade;
- ao Programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que muitos alunos não têm;
- às dificuldades na aquisição de novos conceitos e na aplicação dos conteúdos;
- à dificuldade em apresentar uma argumentação coerente, mesmo que informal, para

justificar os passos isolados das resoluções, muitas vezes latente na leitura errada que leva à interpretação incorreta/incompleta do enunciado;

- às dificuldades em relacionar e aplicar conteúdos trabalhados em anos anteriores;
- ao fraco domínio de estruturas gramaticais da Língua Estrangeira;
- à fraca capacidade de memorização;
- às lacunas em todos os domínios de aprendizagem da língua inglesa, designadamente

em termos de compreensão e expressão oral e escrita, agravadas por graves lacunas vocabulares e gramaticais de nível de iniciação que os impede de comunicar adequada e eficazmente em língua estrangeira e, de forma global, de atingir os objetivos mínimos previstos para este nível de aprendizagem.

c) aspetos pedagógicos/organizacionais e outros:

- ao insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos (à falta de acompanhamento das famílias);
- ao número elevado de alunos na turma que condiciona a aprendizagem (faladores e distraídos);

Sublinha-se, pelo número de vezes que são referidos, como causas do menor sucesso académico, indicadores relacionados com o Saber Ser e Saber Estar, o incumprimento do contrato pedagógico pelo encarregado de educação e o fraco apoio familiar que condicionam o Saber e o Saber Fazer dos alunos.

A análise de variações entre eficácia interna e qualidade interna não é motivo de destaque, aparecendo, sistematicamente, a descrição simples das variações relativas de cada um dos critérios aos valores de referência, associada ao facto de esta ser uma avaliação intermédia.

Recomenda-se uma leitura atenta do conteúdo das reflexões críticas, que se apresentam em anexo, da realidade para um conhecimento mais preciso do trabalho produzido.

Quase todos os Grupos Disciplinares indicaram estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes. Vários grupos apontam a *forma* e/ou *como* se pode alcançar o que se pretende, assim como a *dimensão* onde se pretende que esse envolvimento recaia.

Das estratégias indicadas, destacam-se algumas de acordo com a frequência ou ênfase com que foram indicadas: reforço e consolidação das estratégias indicadas no PAEM e definidas nos planos de atividades de turma, venham a produzir consolidação e/ou evolução positiva nas taxas de sucesso dos alunos.

4. RECOMENDAÇÕES

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima adotou, de forma coerente com o entendimento que possui dos processos de autoavaliação, uma postura descritiva que, obviamente, não é neutra, destacando os elementos mais relevantes,

Projeto de Autoavaliação

decorrentes da leitura dos dados, para que a comunidade escolar possa nos diversos contextos e níveis produzir juízos de valor. É nesta perspetiva que se sugere ao Conselho Pedagógico que analise a avaliação efetuada pelos docentes e valide as estratégias de melhoria e de reforço propostas, acrescentando, retirando ou alterando o que entender conveniente. As sugestões, apreciações ou juízos de valor devem ser comunicados à equipa para que, o mais brevemente possível, se possam afixar no expositor da autoavaliação.

Recomenda-se, ainda, que os docentes sejam, no próximo período, ainda mais concretos na apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço, pormenorizando os seus contornos e ações específicas, assim como, observem o mais rigorosamente possível as indicações processuais de modo a permitir que a Equipa agilize a recolha, tratamento e devolução de dados tratados, análise das avaliações dos docentes e elaboração do relatório de autoavaliação.

Destaca-se, ainda, que vários Grupos Disciplinares apontam como falha do dispositivo de avaliação ou como possível razão justificativa para as discrepâncias entre os resultados obtidos e os referentes o facto de estes últimos corresponderem a alunos diferentes e a momentos de avaliação, também, diferentes. Esta equipa relembra, por isso, que esta opção da equipa, foi ratificada pelo Conselho Pedagógico, de considerar como valores de referência, os do 3º período do ano letivo anterior, entre todas as outras possibilidades, aproximando este modelo dos principais modelos de avaliação, nomeadamente, os do âmbito da avaliação externa e dando continuidade ao processo dos anos anteriores.

A Equipa, por último, gostaria de recomendar ao Conselho Pedagógico que é necessário refletir sobre formas de levar os alunos e encarregados de educação a assumirem as suas responsabilidades. Sugere-se, também, que este relatório seja divulgado através das coordenações de departamento curriculares, aos docentes.

Lanheses, 13 de Fevereiro 2020

A Coordenadora do Projeto de Autoavaliação

Marlene Martins

ANEXOS

CONSELHO DOCENTES- 1º CICLO

ÁREAS CURRICULARES

DISCIPLINARES:

- Português (PORT)
- Matemática (MAT)
- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Inglês (ING)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO -

GRELHA DE AVALIAÇÃO1

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Português*

1º Período 2019-2020

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º	x	
		3.º	x	
		4.º	x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º	X	
		3.º	x	
		4.º		x

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Eficácia Interna/Taxa de sucesso

Neste primeiro período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (98,1%) **acima 4,5%** da taxa do referencial (93,6%). No 2º ano a taxa de sucesso (86,0%) está **abaixo 5,5%** da taxa do referencial (91,5%). No 3º ano a taxa de sucesso (85,7%) está **abaixo 12,5%** da taxa do referencial (98,2%). No 4º ano a taxa de sucesso é de 98,2% estando **abaixo 1,8 %** do referencial (100%).

Qualidade interna/Médias

As médias apresentadas no 1º ciclo revelam que o 1º ano, o 2.º e o 3º ano apresentam pior qualidade interna. No 1º ano, a média de 3,6 está **abaixo 0,3** da média do referencial 3,9. No 2º ano, a média 3,6 está **abaixo 0,1** da média do referencial 3,7. No 3º ano, a diferença entre as duas médias é de quatro décimas **(0,4)**. A média está nos 3,6 situando-se **abaixo** da média do referencial com 4,0. A média do 4º ano 3,8 está **em linha** da média do referencial (3,8).

Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados são:

- a) Falta de responsabilidade e maturidade dos alunos;
- b) Dificuldades de concentração e atenção;
- c) Expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre).
- d) Falta de predisposição para a aprendizagem da leitura;
- e) Dificuldades na leitura, compreensão e interpretação, da informação escritas.

⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Autoavaliação

Estratégias identificadas:

Domínio oral:

- Dramatização de textos ou declamação de poesia;
- Aumentar os momentos de oralidade, com reconto, opinião ou argumentação.

Domínio Leitura e Escrita:

- Ler e interpretar diferentes tipos de texto;
- Escrever diferentes tipos de texto;
- Intensificar a circulação dos livros das malas;
- Continuar envolvidos nas iniciativas da BE;
- Aumentar os momentos de escrita criativa.

Gramática:

- Praticar diferentes exercícios gramaticais.

Educação Literária:

- Ouvir ler e ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular;
- Requisitar o maior número possível de obras obrigatórias;

Gestão de sala de aula e Currículo:

- Medida Mini-T a Português.

O Conselho de Docentes referiu que:

- o resultado desta avaliação parte duma avaliação desenquadrada no tempo, quando se compara dados do 1º período deste ano letivo com dados do 3º período do ano letivo anterior (referencial);
- a amostra de alunos não é a mesma, logo, a evolução de cada aluno não está aqui inerente;
- a referenciação de alguns alunos para a educação especial, estando em curso, poderá influenciar os resultados da eficácia e da qualidade.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO -

GRELHA DE AVALIAÇÃO1

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Matemática*

1º Período 2019-2020

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º			X
		2.º			X
		3.º	X		
		4.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	X		
		2.º			X
		3.º	X		
		4.º		X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Eficácia interna /Taxa de sucesso

Neste primeiro período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (98,1%) está **acima 4,5%** da taxa do referencial (93,6%). No 2º ano a taxa de sucesso (94%) está **acima 17,4%** da taxa do referencial (76,6%). No 3º ano a taxa de sucesso (92%) está **abaixo 8,0%** da taxa do referencial (100%). No 4º ano a taxa de sucesso (92,9%) está **abaixo 3,4%** da taxa do referencial (96,3%).

Qualidade interna/Médias

No 1º ano, a média de 3,6 está (0,4) **abaixo** do referencial (4,0). No 2º ano, a média de 3,8 está **acima 0,2** do referencial (3,6). No 3º ano, a média de 3,9 está **abaixo** (0,2) do referencial (4,1). No 4º ano, a média de 3,8 está **em linha** com o referencial (3,8).

Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados:

- a) Falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos;
- b) Dificuldades na interpretação e compreensão de enunciados escritos;
- c) Programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns alunos não possuem;
- d) Dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas;

Falta de apoio pedagógico individualizado para alunos que apresentam maiores dificuldades.

⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Autoavaliação

Estratégias identificadas:

Estratégias de remediação e/ou de reforço:

- Sistematização contínua dos conceitos e marcação regular de TPC;
- Trabalho colaborativo entre professor/professor, professor/aluno e aluno/aluno;
- Partilha de metodologias e estratégias entre os docentes;
- Apoio ao Estudo e sistematização na promoção de situações de cálculo mental, comunicação matemática e resolução de problemas;
- Insistir na utilização do vocabulário específico matemático;
- Insistência na memorização da tabuada da multiplicação;
- Promoção da resolução de problemas implementando diversas estratégias de resolução.

Gestão de sala de aula e Currículo:

- Medida Mini -T a Matemática

O Conselho de Docentes referiu que:

- Esta avaliação encontra-se um pouco desajustada, uma vez que a comparação de dados refere-se a períodos e alunos distintos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO -

GRELHA DE AVALIAÇÃO1

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Estudo do Meio*

1º Período 2019-2020

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔
		1.º		X
		2.º	X	
		3.º		x
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	4.º	X	
			↘	↔
		1.º	X	
		2.º	X	
		3.º	X	
		4.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Eficácia Interna/Taxa de Sucesso</p> <p>No 1.º ano a taxa de é de 100% estando em linha face ao referencial. No 2.º ano a taxa de sucesso (96,0%) está abaixo0,4 da taxa do referencial (100%). No 3.º ano a taxa de sucesso atinge o valor máximo (100%) estando em linha com a taxa do referencial (100%). No 4.º ano a taxa de sucesso é de 98,2% sendo abaixo1,8% da taxa do referencial (100%).</p> <p>Qualidade Interna/Médias</p> <p>Neste primeiro período, as médias dos diferentes anos revelam uma qualidade abaixo do desejado, com a exceção do 4.º ano. No 1.º ano, a média 4,0 está abaixo 0,4 do referencial (4,4). No 2.º ano a média é de 3,9, situando-se 0,1abaixo da média do referencial (4,0). No 3.º ano, a média é de 4,0, situando-se abaixo0,2 do referencial (4,2). No 4.º ano a média é de 4,0, situando-se acima 0,1 do referencial (4,1).</p>

Estratégias identificadas:

- Utilizar o reforço positivo regularmente;
- Orientar os alunos nos métodos e estratégias de estudo;
- Priorizar a participação oral;
- Solicitar mais acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação;
- Aplicar mais atividades de revisão de conteúdos.

O conselho de docentes referiu que:

- o resultado desta análise é pouco eficaz, pois estão a ser comparados dados de diferentes períodos de avaliação (1.º período deste ano com o 3.º período do ano letivo anterior);
- os alunos não são os mesmos, por isso é difícil comparar a evolução de cada grupo/ano de escolaridade.

⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO -

GRELHA DE AVALIAÇÃO1

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

1º Período 2019-2020

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸				REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens					(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	Os resultados foram bastante satisfatórios, dadas as elevadas taxas de sucesso e médias apresentadas em ambos anos de escolaridade. O 3.º ano, com 42 alunos, obteve uma taxa de sucesso de 97,6% e uma média de 3,8. O 4.º ano, com 56 alunos, obteve uma taxa de sucesso de 98,2% e uma média de 4. Face aos valores de referência, não se observou um desvio superior a 0,3 (qualidade interna), não se tendo, por isso, registado resultados com afastamento superior a 10% (eficácia interna).
		1.º				
		2.º				
		3.º	X			
		4.º	X			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗	
		1.º				
		2.º				
		3.º	X			
		4.º	X			
Não identificam estratégias						

⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO -

GRELHA DE AVALIAÇÃO1

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC 1º ciclo

1º Período 2019-2020

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		X
		4.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		X
		4.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Todas as turmas apresentaram resultados com nível bastante satisfatório. Tal, fica a dever-se ao facto destes diferentes níveis de ciclos evidenciarem, ao nível do comportamento, atitudes e valores, e aprendizagens num patamar muito satisfatório. As turmas revelaram, ao longo da abordagem dos temas propostos, uma muito boa predisposição no acolhimento e tratamento dos mesmos. Finalizando, o balanço dos resultados escolares foi muito positivo atingido os 100% de sucesso.

Estratégias identificadas:

As estratégias organizacionais a ter em conta no segundo período , continuarão a ser as mesmas implementadas, neste período letivo, devido às taxas de sucesso alcançadas.

⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO -

GRELHA DE AVALIAÇÃO1

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Expressões

1º Período 2019-2020

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		X
		4.º		x
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔
		1.º	x	
		2.º	x	
		3.º	x	
		4.º	x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
<p>Eficácia Interna/Taxa de Sucesso No 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano a taxa de é de 100% estando em linha face ao referencial.</p> <p>Qualidade Interna/Médias Neste primeiro período, as médias dos diferentes anos revelam uma qualidade abaixo do desejado. No 1.º ano, a média 3,7 está abaixo 0,5 do referencial (4,2). No 2.º ano a média é de 4,2, situando-se 0,1 abaixo da média do referencial (4,3). No 3.º ano, a média é de 3,8, situando-se abaixo 0,5 do referencial (4,3). No 4.º ano a média é de 4,1, situando-se abaixo 0,2 do referencial (4,3).</p>	
<p>Não identificam estratégias</p> <p>As médias baixaram nos quatro anos de escolaridade, apesar da taxa de sucesso prevalecer nos 100%. - As turmas do 3º e 4º que haviam beneficiado de medidas de apoio tecnológico específico (coadjuvância) e deixaram de usufruir, os resultados baixaram como se pode observar nas médias.</p>	

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Naturais (CN)
- Biologia/Biologia e Geologia (BIO/BG)
- Ciências Físico-Químicas (CFQ)
- Física e Química (FQ A/FIS)
- Matemática (MAT)
- Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO -

PERÍODO LETIVO 1º Período 2019-2020

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática 2º /3º ciclo

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º			
		7.º			X
		8.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	

Projeto de Autoavaliação

	9.º			X	revela pouco interesse, empenho e persistência no trabalho individual e coletivo; pouca curiosidade, criatividade, iniciativa e autonomia na realização de tarefas; falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho. Em todas as turmas do 2º e 3º ciclos está a ser implementada a metodologia da turma mais, e de uma forma geral, podemos concluir que esta traz benefícios, quer em termos das atividades desenvolvidas em ambiente de sala de aula quer em termos de aproveitamento. Esta tecnologia, para além de reduzir o número de alunos por turma, o que facilita um apoio mais individualizado e sistemático, permite trabalhar os conteúdos de uma forma mais orientada às dificuldades de cada grupo. Os resultados mais baixos devem-se a um conjunto alargado de alunos com dificuldades, que precisam de melhorar os hábitos e métodos de trabalho.
Estratégias identificadas: Nas turmas de 9º ano serão promovidas algumas sessões para esclarecimento de dúvidas para os alunos com mais dificuldades, serão disponibilizadas fichas de trabalho orientadas para as dificuldades diagnosticadas.					

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ▴ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ▴ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO -

GRELHA DE AVALIAÇÃO 1

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática A

PERÍODO LETIVO1º Período 2019-2020

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	X		
		11.º	X		
		12.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?				
			↘	↔	↗
		10.º	X		
		11.º	X		
		12.º			X
Estratégias identificadas:					
● Na turma de 12º ano será disponibilizado mais um tempo semanal de apoio aos alunos com mais dificuldades para esclarecimento de dúvidas, serão promovidas sessões de revisão dos conteúdos de 10º e 11º anos e serão disponibilizadas fichas de trabalho orientado para as dificuldades diagnosticadas.					

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
A turma do 10º. ano está abaixo dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna (20%), como ao nível da qualidade interna (2,1 valores).	
A turma caracteriza-se por três grupos bastante heterogéneos de alunos: um primeiro grupo com um desempenho e uma capacidade de trabalho muito boa, um segundo grupo de alunos que revelam algumas dificuldades mas que trabalham para as superar e um grupo reduzido de alunos que revelam muitas dificuldades e que não se esforçam o suficiente. A tecnologia educativa da coadjuvância permitiu que se superassem algumas dificuldades, pois consegue-se trabalhar com grupos mais pequenos diferenciando o ritmo de trabalho de cada um deles e assim permitiu um trabalho mais específico e a recuperação de conceitos e a melhoria de alguns resultados.	
A turma de 11º ano está abaixo dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna, como ao nível da Qualidade do sucesso: cerca de 12% ao nível da Eficácia e de 1,5 valores ao nível da Qualidade do sucesso.	
Esta turma continua um pouco heterogénea, no entanto, tem um grupo significativo de alunos com um bom desempenho. Os alunos, de um modo geral, são trabalhadores e empenhados nas tarefas propostas. A implementação da Tecnologia Educativa Coadjuvância, nos moldes adotados pelas docentes, permitiu a criação de grupos de trabalho mais pequenos e prestar um apoio mais individualizado e sistemático aos discentes. Os alunos mostraram-se bastante recetivos e satisfeitos com a metodologia adotada.	
Na turma de 12º ano, quer ao nível da Eficácia Interna, quer ao nível da Qualidade Interna registou-se uma ligeira subida, cerca de 10% ao nível da Eficácia e quase 10 pontos ao nível da Qualidade do sucesso. Os alunos que se encontram a repetir o ano e os alunos que se apresentaram este ano letivo com classificações fracas do 11º ano continuam a revelar dificuldades em relacionar e aplicar conteúdos trabalhados em anos anteriores, o que, acrescido de falta de hábitos e métodos de trabalho conduz a resultados pouco satisfatórios. Os restantes alunos, têm mantido, aproximadamente, as classificações anteriores tornando a turma muito heterogénea.	

¹² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO -

GRELHA DE AVALIAÇÃO 1

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Biologia e Geologia/**
Biologia (12º)

PERÍODO LETIVO1º Período 2019-2020

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Crítérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Os resultados relativos à eficácia interna estão acima (10º, +4%) , em linha com os valores de referência (12º) ou abaixo (11º, -3,9%). No que diz respeito aos resultados da qualidade interna verifica-se que os do 12º ano estão ligeiramente acima dos valores de referência (+0,9 valores), enquanto os resultados do 10º e 11º anos estão abaixo dos valores de referência, -0,2 e -1,2 valores, respetivamente. No que diz respeito aos três anos do ciclo de estudos verifica-se que existe grande heterogeneidade nas turmas e que alguns alunos apresentam pouco investimento na disciplina. No 10º ano, além da heterogeneidade, os alunos apresentam falta de hábitos e métodos de estudo, nomeadamente em relação à exigência e ritmo de aprendizagem que os alunos do ensino secundário devem ter. Existe a expectativa de que os alunos melhorem os seus resultados e que ultrapassem a fase de adaptação ao ensino secundário. É opinião do grupo que estes fatores pesaram na obtenção de resultados menos positivos, juntamente com a falta de expectativas que se verifica em diversos alunos.	
		10.º		↗		
		11.º	↘			
		12.º		↔		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?					
			↘	↔		↗
		10.º	↘			
		11.º	↘			
		12.º				↗
Estratégias identificadas: No domínio do trabalho dos alunos: <ul style="list-style-type: none">• treino das competências de interpretação de enunciados e da resolução de problemas; No domínio do trabalho docente: <ul style="list-style-type: none">• incremento da avaliação formativa dirigida oral;• recurso a questões de aplicação com a tipologia dos exames nacionais. No domínio do trabalho dos encarregados de educação: <ul style="list-style-type: none">• reforço no acompanhamento e orientação dos seus educandos no estudo. No domínio organizacional: <ul style="list-style-type: none">• manutenção do apoio às disciplinas com exame nacional;• incremento da exigência geral e rigor em termos de expressão oral e escrita.<ul style="list-style-type: none">• As estratégias sugeridas enquadram-se no contributo do grupo disciplinar para a melhoria definida em plano de Agrupamento.						

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO -

GRELHA DE AVALIAÇÃO 1

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Naturais

PERÍODO LETIVO1º Período 2019-2020

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º		X	
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?				
			↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º	X		

- A taxa de sucesso situa-se abaixo do valor de referência no 5º (-1,7%), 7º (6,7%) e 8º (4,7%) ano, em linha no 6º ano e acima do valor de referência no 9º (+2,3%).

- Relativamente à qualidade interna, os valores estão abaixo dos valores esperados no 5º (-0,2), 6º (-0,3), 7º (-0,3), 8º (-0,1) e 9º (-0,1)

Depois de analisar os resultados, o grupo considera que neste momento os resultados obtidos são bastante satisfatórios no 6º e 9º ano, já que 100% dos alunos teve sucesso no final do período, no entanto, nos restantes os resultados ainda estão aquém do esperado. Em relação à qualidade interna, ainda há algum trabalho a fazer, em todos os anos.

O grupo considera que há condições para melhorar estes resultados, mas é necessário que os alunos também se esforcem por essa melhoria. Neste momento, o principal problema diagnosticado, é a falta de hábitos de estudo e trabalho por parte de muitos alunos e ainda as posturas cívicas que alguns apresentam na sala de aula, que acabam por destabilizar o normal funcionamento da mesma. A dificuldade de atenção/concentração na sala de aula e a falta de motivação de um reduzido grupo de alunos poderá estar na origem dos resultados obtidos.

Os resultados obtidos devem-se, em grande medida, ao fraco investimento dos alunos fundamentalmente no saber ser e saber esta. Apesar de esforços continuados e com algumas melhorias ao longo do período, alguns dos alunos comprometeram os seus resultados e os da amostra.

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Autoavaliação

Estratégias identificadas:

No domínio do trabalho dos alunos:

- treino das competências de interpretação de enunciados e da resolução de problemas;

No domínio do trabalho docente:

- incremento da avaliação formativa dirigida oral;
- manutenção das estratégias mais mobilizadoras da participação e motivação dos alunos;
- recurso ao apoio individualizado em sala de aula.

No domínio do trabalho dos encarregados de educação:

- reforço no acompanhamento e orientação dos seus educandos no estudo.

No domínio organizacional:

- incremento da exigência geral e rigor em termos de expressão oral e escrita.
- As estratégias sugeridas enquadram-se no contributo do grupo disciplinar para a melhoria definida em plano de Agrupamento

AValiação do Sucesso Académico -

GRELHA DE AVALIAÇÃO 1

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Físico - Química

PERÍODO LETIVO 1º Período 2019-2020

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º	↘		
		8.º	↘		
		9.º			↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		↔	
		8.º	↘		

O grupo disciplinar fez a análise dos resultados das avaliações do 1º período. Relativamente à eficácia interna, as taxas de sucesso encontram-se abaixo dos valores de referência nos 7º, 8º anos e acima do valor de referência no 9º ano. Quanto à qualidade interna, a média das classificações encontra-se em linha com o referencial, abaixo da média de referência no 8º e acima da média de referência no 9º ano. As justificações para os resultados são específicas de cada turma e encontram-se em atas de Conselhos de Turma. É de referir que muitas das dificuldades sentidas pelos alunos se prendem, essencialmente, com aspetos de caráter geral, tais como: falta de concentração e atenção, de empenhamento, falta de hábitos e métodos de trabalho, falta de autonomia e iniciativa que manifestam quando são postos perante novas situações de aprendizagem. A maioria dos alunos não estuda de forma sistemática. Acresce ainda que em especial nas turmas de 7º ano alguns alunos revelam atitudes e comportamentos desajustados, intervenções desadequadas e por vezes interesses divergentes dos escolares não respeitando integralmente os princípios

¹⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Autoavaliação

	9.º			↗	<p>consignados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p> <p>No 9ºano, o grupo considera que neste momento os resultados obtidos são bastante satisfatórios.</p> <p>Como principais motivos para esta pequena discrepância de resultados salientamos o facto de estarmos ainda no 1º período e o processo avaliativo ser progressivo. No caso, dos resultados mais baixos espera-se que a consolidação das estratégias definidas nos planos de atividades de turma e no plano de ação estratégica para a melhoria do Agrupamento, venham a produzir evolução positiva nas taxas de sucesso dos alunos</p>
<p>Estratégias identificadas:</p> <p>Para melhorar a taxa de sucesso e as médias nos vários anos de escolaridade o grupo disciplinar continuará a reforçar as seguintes estratégias de diferenciação pedagógica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuar a investir no desenvolvimento de competências do domínio das Atitudes. • Utilizar a BE e participar nas atividades por ela dinamizada • Incentivar e valorizar a realização de tarefas propostas para casa • Valorizar o trabalho autónomo • Controlar regularmente o caderno diário/ portefólio do aluno • Fornecer feedback das aprendizagens • Solicitar uma participação mais ativa dos alunos nas atividades propostas • Apelar frequentemente à persistência e ao esforço por melhorar • Responsabilizar mais os Encarregados de Educação 					

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO -

GRELHA DE AVALIAÇÃO 1

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Física e Química A / Física 12º e Química 12º anos

PERÍODO LETIVO1º Período 2019-2020

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	<p>Eficácia Interna: Os resultados de Física e Química A estão abaixo do valor de referência no 10ºano e 11ºano. Nas disciplinas de Física e de Química do 12º ano, os resultados estão em linha.</p> <p>Qualidade interna: Os resultados de Física e Química A estão abaixo do valor de referência no 10ºano e 11ºano. Na disciplina Química do 12º ano os resultados estão em linha e em Física de 12ºano ligeiramente acima.</p> <p>O grupo considera que as descidas não são significativas, atendendo a que: neste momento a avaliação é intermédia e estamos a comparar com valores do ano anterior referentes a uma avaliação global final (3ºPeríodo); o universo de alunos avaliados não é constituído pelos mesmos elementos do referencial do ano anterior; Alguns alunos apresentam dificuldades na aquisição, na compreensão e na articulação de conhecimentos, na expressão escrita e na transferência de conhecimentos para novas situações.</p> <p>Quanto à turma do 10ºA considera-se que nem os alunos a ser avaliados são os mesmos nem as condições de apoio e superação de dificuldades são iguais às da turma de referência (10ºA 2018-19). Neste ano letivo, a turma do décimo A não foi contemplada com nenhuma medida no âmbito do plano estratégico para a melhoria (não tem coadjuvância à disciplina de FQA) nem apoio individualizado à disciplina. A juntar a estes dois constrangimento há ainda a referir que nesta turma se encontra um grupo grande de alunos com dificuldades de aprendizagem que se arrastam desde o nono ano. Há ainda um pequeno grupo de alunos que apresenta algumas fragilidade emocionais/sociais e de saúde que condicionam a qualidade do sucesso educativo.</p> <p>A turma de 11ºA, também não foi contemplada com nenhuma medida no âmbito do plano estratégico para a melhoria (não tendo sido dado continuidade à coadjuvância) nem apoio individualizado à disciplina. Nesta turma bastante heterogénea, um grupo de alunos apresenta um ritmo lento de aprendizagem, continuam com falta de hábitos e métodos de estudo, nomeadamente em relação à exigência e ritmo de aprendizagem exigido a alunos do ensino secundário.</p> <p>Espera-se que a consolidação das estratégias, definidas nos planos de atividades de turma, no plano de ação estratégica para a melhoria do Agrupamento, no Projeto Educativo, ou as que se venham a implementar possam produzir consolidação e/ou evolução positiva nas taxas de sucesso dos alunos.</p>
		10.º	↘		
		11.º	↘		
		12.º		↔	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		10.º	↘		
		11.º	↘		
		12.º Q		↔	
		12º F			↗

¹⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Autoavaliação

Mediante os resultados académicos e tendo em conta o plano de ação estratégica para a melhoria do Agrupamento e as metas no projeto educativo, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente:

- Apoio ao estudo a Física e Química A(11º ano) fora do horário da docente;
- Implementação de apoio à disciplina de física e química no 10ºA, fora do horário da turma(tarde de quinta feira), e utilizando dois CNL da docente destinados ao cargo de coordenadora do ensino secundário, com informação aos encarregados de educação desta medida de recurso.
- Utilização da BE e participação nas atividades por ela dinamizadas;
- Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem;
- Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos;
- Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado;
- Fornecer feedback das aprendizagens

DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Moral e Religiosa (EMR)
- Geografia (GEO)
- História e Geografia de Portugal (HGP)
- História (HIST)
- Filosofia (FIL)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO -

GRELHA DE AVALIAÇÃO 1

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal PERÍODO LETIVO1º Período 2019-2020

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	<p>No 5º ano, a maioria dos alunos realizou aprendizagens suficientes ou boas. No entanto, um pequeno grupo de alunos apresentou dificuldades de leitura, expressão escrita, de compreensão e pouca autonomia. Para estes alunos, foram definidas e serão aplicadas medidas universais de apoio à aprendizagem. Duas alunas que beneficiam de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem têm vindo a conseguir ultrapassar algumas das suas dificuldades.</p> <p>_No 6º ano, verificou-se uma subida face à média do ano anterior. A taxa de sucesso manteve-se nos 100%. A maioria dos alunos realizou boas aprendizagens. No entanto, alguns alunos continuaram a revelar dificuldades de concentração e atenção, falta de métodos de estudo, pouca responsabilidade e algumas lacunas nos conhecimentos e competências previstos para o 6º ano. Para estes alunos, foram aplicadas medidas universais de apoio à aprendizagem.</p>
		5.º	X		
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		5.º	X		
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Estratégias identificadas: Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação. Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos. Frequência regular da BE para melhorar as competências de estudo, de leitura e de escrita.					

¹⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO -

GRELHA DE AVALIAÇÃO 1

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História PERÍODO LETIVO1º Período 2019-2020

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	<p>Eficácia Interna _ A análise das taxas de sucesso da disciplina de História relativamente aos valores de referência, permite verificar que:</p> <p>- no 7º Ano a taxa de sucesso, no primeiro período, regista globalmente um decréscimo face aos valores de referência (96.6%), ficando pelos 79.5% (-17.1%).</p> <p>Entre as três turmas do sétimo ano verificam-se diferenças, destacando-se como turma com maior sucesso o 7º C, com 96%, aproximando-se dos valores referencia, enquanto o 7º A e o 7º B se afastam deste índice, respectivamente com 69.6% e 72% de sucesso.A descida registada relativamente às classificações obtidas no 3º período, do ano transacto, deve-se à falta de interesse, por parte de alguns alunos, mas, sobretudo às constantes posturas desadequadas na sala de aula.</p> <p>-No 8º Ano a taxa de sucesso do global das turmas foi de 87.3%, o que, comparado com o referencial, 98.8%, representa uma descida de 11.5%.À excepção do 8º A, que se afastou significativamente dos valores de referência, com 73.7% de sucesso, as turmas B,C e D do mesmo ano, aproximam-se com relativa incidência do referencial, atingindo 95%, 90% e 91.7% de sucesso, respectivamente. Como fatores de menor sucesso da turma A, podem apontar-se, o pouco investimento no estudo, a fraca participação nas aulas e as posturas desadequadas, por parte de um grupo restrito de alunos.</p> <p>-No 9º ano a taxa de sucesso apresenta uma descida significativa face ao referencial, decrescendo de 93.1% para 78.8%. À excepção do 9º A, que obteve uma taxa de sucesso de 95.5% (+ 2.4%), todas as turmas se desviam negativamente do referencial, apresentando taxas de sucesso de: 9ºB-85%; 9ºC-61.9%; 9ºD-72.7%. O menor sucesso alcançado por estas três turmas fica a dever-se fundamentalmente à falta de hábitos e métodos de estudo e à fraca participação positiva nas aulas, por parte de um grupo de alunos destas.</p> <p>Qualidade interna</p> <p>- No 7º ano regista-se, globalmente, uma média de 3.2, o que representa 6 décimas abaixo do referencial (3.8). A turma que mais se situa abaixo do referencial é a turma A, com 3.1 de média, apresentando as turmas B e C respectivamente médias de 3.2 e 3.4.Todas as turmas apresentaram uma média positiva. O relativo insucesso justifica-se com os fatores apontados no item anterior.</p> <p>- No 8º ano a média global das turmas registou uma ligeira descida para 3.6, face ao referencial de 3.8. Todas as turmas apresentam médias positivas. Entre estas turmas destaca-se o 8º D que ultrapassou o referencial, alcançando uma média de 4.0. As turmas, A, B e C registaram uma média de 3.4, 3.4 e 3.5 respectivamente. Mantêm-se como razões do menor sucesso destas turmas, as razões avançadas no correspondente item anterior.</p> <p>- No 9º ano, os resultados obtidos, globalmente, estão em linha com o referencial, (3.4). Todas as turmas registam uma média positiva, destacando-se o 9º A, com 3.7 (+0.3) e o 9º B com 3.4, em linha com o referencial. As turmas C e D registaram médias ligeiramente abaixo do referencial, com 3.2 e 3.3, respectivamente. Apontam-se como factores de menor sucesso, os já mencionados, no correspondente item anterior.</p>
		5.º			
		6.º			
		7.º		↘	
		8.º		↘	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		5.º			
		6.º			
		7.º		↘	
		8.º		↘	
		9.º		↔	

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Autoavaliação

Estratégias identificadas:

- Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;
- Ênfase do trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;
- Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;
- Insistência da importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo actual;
- Incentivo à participação oral de qualidade.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO -

GRELHA DE AVALIAÇÃO 1

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Geografia

PERÍODO LETIVO1º Período 2019-2020

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens		↘	↔	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	<p>A nível do sétimo ano e comparando os dados do terceiro período do ano anterior, a taxa de sucesso está ligeiramente abaixo, assim como a média. São considerados resultados satisfatórios, já que as turmas possuem um ritmo de trabalho e uma motivação satisfatória. A nível de resultados, as turmas do sétimo ano (A) (B) e (C), apresentam-se mais ou menos homogéneas. A turma A, apresenta alguns alunos provocadores, distraídos, sem hábitos de estudo e que prejudicam o normal funcionamento das aulas. Os restantes são participativos e concentrados. A turma B, apresenta um aluno que cria de forma sistemática uma má relação com a turma. São alunos que apesar de não serem muito organizados nas tarefas de aula conseguem resultados satisfatórios. A turma C é uma turma muito participativa, mas desorganizada na sua participação.</p> <p>A nível do oitavo ano e comparando os dados do terceiro período do ano anterior, a taxa de sucesso está ligeiramente abaixo, assim como a média. São considerados bons resultados, já que as turmas possuem um ritmo satisfatório de trabalho e uma motivação também ela satisfatória.</p>
		5.º			
		6.º			
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		5.º			
		6.º			
		7.º	X		
		8.º	X		

¹⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Autoavaliação

					<p>A nível de resultados, as turmas do oitavo ano (A) (B) (C) e (D), apresentam-se heterogéneas. Na turma A, os alunos na sua maioria são participativos e concentrados. A turma B, são na sua maioria alunos com uma postura a nível do saber ser e saber estar instável, com algumas dificuldades de concentração e com regras de sala de aula pouco consolidadas e com expetativas académicas relativamente baixas. A turma C é uma turma muito participativa que apresenta uma postura cívica satisfatória. A turma D é uma turma bastante reduzida, com alunos na sua maioria, muito interessados e com um ritmo de trabalho bastante satisfatório. A percentagem de sucesso (94,4%) é inferior à obtida no final do ano letivo anterior (97,7%) e a média de 3,5 também é inferior à obtida no ano anterior (3,6). A nível do nono ano, ao contrário do ano anterior, as turmas revelam uma dinâmica de aula bastante mais satisfatória, com posturas do saber ser e saber estar mais adequadas ao sucesso académico. Todas as turmas, exceto a turma C, têm uma taxa de sucesso acima ou igual à registada no último período do ano letivo anterior. A turma A demonstra altas expetativas académicas, curiosidade científica e são alunos com posturas bastante satisfatórias. A turma B, é também ela homogénea no que toca as posturas do saber estar, proporcionando um ambiente bastante favorável à aprendizagem. Relativamente à turma C, esta caracteriza-se por uma postura cívica mais irregular, a maioria dos alunos não tem hábitos de estudo e de organização e apresentam falta de ambições académicas. A turma D, apresenta uma postura cívica bastante satisfatória, são alunos interessados e com altas expetativas académicas. A percentagem de sucesso (91,8%) é inferior à obtida no final do ano letivo anterior (95,3%) e a média de 3,3 também é inferior à obtida no ano anterior (3,5).</p>
	9.º	X			
<p>Estratégias identificadas: Referindo agora algumas estratégias de remediação para os alunos com mais dificuldade, que passam pelas medidas universais de apoio; valorização da participação oral, recolocação na linha da frente da sala de aula, dar mais tempo para a elaboração da ficha de avaliação, utilizar um vocabulário mais simplista na elaboração do teste, diversificar o tipo de perguntas, valorizar os trabalhos em grupo e pares assim como a leitura de enunciados escritos. Os alunos da Educação Especial beneficiam de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem, os testes de avaliação são adaptados ao perfil de cada um deles.</p>					

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO -			GRELHA DE AVALIAÇÃO 1		
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA FILOSOFIA			PERÍODO LETIVO1º Período 2019-2020		
REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	<p>No décimo ano, verifica-se uma taxa de sucesso – Eficácia Interna - <u>88,9</u> %inferior ao ano letivo anterior (valor de referência-SA-100%) e média – Qualidade Interna - <u>12,3</u>, valor inferior ao valor alcançado no ano letivo anterior (valor de referência-14,7).</p> <p>No décimo primeiro ano, verifica-se uma taxa de sucesso – Eficácia Interna - <u>84,6</u> %, inferior ao ano letivo anterior (valor de referência-SA-100%) e média – Qualidade Interna - <u>13,9</u>, inferior ao ano letivo anterior (valor de referência - 15,1).</p> <p>O perfil dos alunos que apresentam classificações negativas (10 e 11º ano), corresponde por um lado, a uma falta de investimento no trabalho de sala de aula no que respeita a um esforço de atenção/concentração nas tarefas solicitadas e por outro lado num trabalho sistemático e metódico extra – aula.</p> <p>Apresentam ainda dificuldades inerentes à aquisição e compreensão de enunciados escritos, de certos conceitos nucleares e na estruturação de um raciocínio abstrato que não conseguem exprimir com clareza.</p> <p>De referir ainda que um grupo significativo de alunos apresenta já resultados bastantes satisfatórios relativamente ao primeiro momento de avaliação.</p>
		10.º	↘		
		11.º	↘		
		12.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?				
			↘	↔	
		10.º	↘		
		11.º	↘		
		12.º			
<p>Estratégias identificadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como estratégias de remediação, para o próximo período, sugerem-se as seguintes: um estudo mais sistematizado, práticas de leitura autónomas, maior esforço de concentração/atenção em contexto de aula, escuta ativa e realização efetiva das tarefas que lhes são propostas. As estratégias adotadas foram definidas com base no Plano de Atividades das respetivas turmas e centraram-se nos seguintes objetivos gerais: - aquisição e desenvolvimento de competências de análise e de síntese bem como de competências argumentativas; - produção de enunciados escritos bem como práticas de leitura de caráter geral e específico com vista a uma melhor aquisição de conhecimentos e vocabulário; -Treino de exercícios de lógica ao nível do raciocínio abstrato. -Trabalhar de forma mais individualizada; Estimular a colocação de dúvidas e a participação oral. 					

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO -			GRELHA DE AVALIAÇÃO 1			
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:			EMRC 2º e 3º ciclo		PERÍODO LETIVO1º Período 2019-2020	
REFERENCIAL			ANÁLISE ²¹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens					
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	Os resultados académicos mantiveram-se no bastante satisfatório ao longo deste período. Evidenciando-se, ao nível do comportamento, atitudes, valores, e aprendizagens num patamar positivo. As turmas revelaram, ao longo da abordagem dos temas propostos, uma boa predisposição no acolhimento e tratamento dos mesmos. A participação dos alunos nas atividades dinamizadas neste período foi bastante positiva, contribuído para avaliação das suas aprendizagens. Finalizando, o balanço dos resultados escolares foi muito positivo atingido os 100% de sucesso.
		5.º		X		
		6.º		X		
		7.º		X		
		8.º		X		
		9.º		X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?					
			↘	↔	↗	
		5.º		X		
		6.º		X		
		7.º		X		
		8.º		X		
		9.º		X		
Estratégias identificadas: As estratégias organizacionais a ter em conta no próximo período, continuarão a ser as mesmas implementadas, neste período, de modo a ser alcançado o resultado desejado. Das estratégias utilizadas salienta-se o reforço do cumprimento de regras/atitudes que conduzem a um saber/estar adequado à consecução das atividades propostas; A permanente curiosidade científica por parte dos alunose a adoção do manual que será sempre umamais-valia para o reforço das aprendizagens e conteúdos programáticos.						

²¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO -

GRELHA DE AVALIAÇÃO 1

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC **PERÍODO LETIVO1º Período 2019-2020**

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Ao longo do período existiu uma evolução muito positiva dos resultados alcançados pelos alunos. Para isso, contribuíram todas as estratégias, a relação com os alunos, o apoio facultado e a forma como foram avaliados. Para avaliação das aprendizagens dos alunos, foram utilizados vários instrumentos desde simples exposições ao diálogo, à reflexão, ao inquérito, ao trabalho de grupo e à participação nas atividades do PAA. A participação, interesse, empenho e assiduidade foram importantes como fatores de verificação de aprendizagens ativas. Informe os alunos acerca dos processos e dos produtos que são objeto de avaliação, de acordo com o definido em grupo disciplinar e aprovado em Conselho Pedagógico; Articulei as várias modalidades da avaliação, procedendo aos ajustes necessários à sua adequação. Os resultados académicos foram bastante positivos devido às estratégias mencionadas anteriormente.
		10.º		X	
		11.º		X	
		12.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?				
			↘	↔	
		10.º		X	
		11.º		X	
		12.º			
Não identificam estratégias.					

²² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS	CURRICULARES
DISCIPLINARES:	
	▪ Português (PORT)
	▪ Francês (FR)
	▪ Inglês (ING)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO -

GRELHA DE AVALIAÇÃO 1

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Português** PERÍODO LETIVO1º Período 2019-2020

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	<p>No que diz respeito à Eficácia Interna (e comparativamente ao 3º período do ano letivo anterior), mantém-se a mesma percentagem apenas no 6º ano. Nos restantes anos, houve descida, com mais incidência nos 8º e 9º anos.</p> <p>Quanto à Qualidade Interna, só o 6º e o 9º anos é que mantiveram a mesma média (comparativamente ao 3º período do ano letivo anterior). Nos restantes anos, também houve descida, com mais incidência nos 7º e 8º anos.</p> <p>✓ As razões que podem justificar a diferença poderão ser as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) falta de estudo e de querer saber; b) insuficiente investimento, por parte de alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal (alguns alunos ainda continuam a não apresentar o trabalho); c) reduzida proficiência na leitura; d) dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados; e) posturas incorretas, com um comportamento desligado/alheada na sala de aula; f) insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos; g) falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas; h) Alguma falta de autonomia.
		5.º	↘		
		6.º		↔	
		7.º	↘		
		8.º	↘		
		9.º	↘		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?				
			↘	↔	
		5.º	↘		
		6.º		↔	
		7.º	↘		
		8.º	↘		
		9.º		↔	

²³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Autoavaliação

Estratégias identificadas:

Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;
Implementar as novas estratégias que venham a ser definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM);
Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
Criar para alunos com dificuldades momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente utilizando a BE para esse efeito;
Elaborar medidas universais ou outras tendo em conta as dificuldades dos alunos;
Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO -			GRELHA DE AVALIAÇÃO 1		
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português - Secundário			PERÍODO LETIVO1º Período 2019-2020		
REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	No que diz respeito à Eficácia Interna(e comparativamente ao 3º período do ano letivo anterior), mantém-se a mesma percentagem nos 10º e 12º anos, enquanto no 11º ano registou-se neste período uma descida (1 aluno com 9 a português). Quanto à Qualidade Interna, no 10º verificou-se uma descida, pois há alunos que revelam bastantes dificuldades na expressão escrita, na gramática e na aquisição/aplicação de conhecimentos. Nos 11º e 12º anos, verificou-se uma ligeira descida, mas nada significativo. As razões que podem justificar a diferença, no 10º ano, poderão ser as seguintes: a) falta de estudo (por parte de alguns alunos); b) perfil do aluno; c) falta de querer saber (por parte de alguns alunos); d) insuficiente investimento, por parte de alguns alunos, no trabalho autónomo; e) insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de alguns encarregados de educação e alunos; f) falta de responsabilidades no cumprimento de tarefas.
		10.º		↔	
		11.º	↘		
		12.º		↔	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?				
			↘	↔	
		10.º	↘		
		11.º	↘		
	12.º	↘			
Estratégias identificadas: estratégias a implementar serão: <ul style="list-style-type: none">• Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;• Implementar as novas estratégias que venham a ser definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM);• Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;• Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;• Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;• Criar para alunos com dificuldades momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente utilizando a BE para esse efeito;• Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas.					

²⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:			INGLÊS		2019/2020 - 1º PERÍODO		
REFERENCIAL			ANÁLISE ²⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens					(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	Os resultados, no 5º ano, permitem aferir uma taxa de sucesso bastante satisfatória no que toca à eficácia interna. Conquanto, verifica-se uma ligeira descida no domínio da qualidade interna. Estes valores relacionam-se com uma percentagem razoável de alunos com níveis de proficiência académicos medianos. No 6º ano, relativamente à taxa de sucesso, a ligeira descida de 1,6% em relação ao final do ano letivo anterior (95,9% para 94,3%), prende-se com o facto de ter sido atribuído mais um nível negativo, num total de 4, num universo menor de alunos (70). Dois desses níveis registaram-se em alunos que, neste início de ano, não adquiriram as aprendizagens essenciais, por continuarem a manifestar fragilidades nas posturas face à aprendizagem, revelando comportamentos desajustados, fraco empenho e poucos hábitos de estudo e trabalho. Os outros dois níveis atribuídos verificaram-se numa turma que, não sendo de continuidade, houve reserva em atribuir nível de incentivo, por serem alunos que revelaram fraco empenho, muita lentidão na consecução	
		5.º			X		
		6.º	X				
		7.º			X		
		8.º	X				
9.º	X						
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗		
		5.º	X				
		6.º		X			
		7.º			X		
		8.º			X		

Os resultados, no 5º ano, permitem aferir uma taxa de sucesso bastante satisfatória no que toca à eficácia interna. Conquanto, verifica-se uma ligeira descida no domínio da qualidade interna. Estes valores relacionam-se com uma percentagem razoável de alunos com níveis de proficiência académicos medianos.

No 6º ano, relativamente à taxa de sucesso, a **ligeira descida de 1,6%** em relação ao final do ano letivo anterior (**95,9% para 94,3%**), prende-se com o facto de ter sido atribuído mais um nível negativo, num total de 4, num universo menor de alunos (70). Dois desses níveis registaram-se em alunos que, neste início de ano, não adquiriram as aprendizagens essenciais, por continuarem a manifestar fragilidades nas posturas face à aprendizagem, revelando comportamentos desajustados, fraco empenho e poucos hábitos de estudo e trabalho. Os outros dois níveis atribuídos verificaram-se numa turma que, não sendo de continuidade, houve reserva em atribuir nível de incentivo, por serem alunos que revelaram fraco empenho, muita lentidão na consecução

²⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Autoavaliação

					<p>das diversas atividades e falhas ao nível dos trabalhos de casa e apresentação do material. Estes níveis foram atribuídos depois de esgotadas as diversas medidas universais de suporte à aprendizagem e inclusão, durante o processo contínuo de diagnóstico de dificuldades.</p> <p>A média permanece a mesma, em grande parte devido a alguma contenção na atribuição de níveis 4 e 5, neste primeiro período, sobretudo nas duas turmas que não são de continuidade.</p> <p>No 8º ano, os resultados deste primeiro período, a nível da eficácia interna, foram inferiores aos do 3º período do ano letivo transato (97,2% e 98,8%, respetivamente). A nível da qualidade interna, verificou-se uma subida. No 9º ano, a nível da eficácia interna, neste primeiro período, a percentagem foi ligeiramente inferior à do último período do ano transato (98,8%, comparativamente com 100%) e a média fixou-se em 3,2, sendo também inferior à do 3º período do ano letivo transato (3,5).</p> <p>Tais descidas devem-se ao facto de os alunos apresentarem ainda alguns défices, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) falta de atenção e concentração nas aulas; b) pouco brio na preparação/apresentação oral dos trabalhos; e) pouco investimento no trabalho autónomo/em pares; f) faltas de trabalho de casa; g) dificuldades na oralidade e na escrita, nomeadamente no domínio de vocabulário e estruturas básicas elementares.
	9.º	X			
Estratégias identificadas:					

Projeto de Autoavaliação

No segundo e terceiro ciclos, dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão:

- criar situações de aprendizagem que potenciem os vários domínios da língua, nomeadamente: Compreensão Oral, Leitura, Interação e Produção Oral e a Escrita;
- apoio individualizado;
- maior solicitação na participação oral;
- valorização da participação oral;
- reforço positivo;
- maior frequência de trabalho em pares;
- apelo à imaginação e à pesquisa;
- incentivo ao uso auxiliares de escrita (por ex., dicionários bilingues);
- Incentivo ao estudo em grupo e à frequência da BE;
- valorização dos instrumentos de escrita, em especial o caderno diário, utilizando stickers que premeiem o bom desempenho das tarefas, a organização e a boa apresentação;
- colocação em lugar estratégico, para derrube de barreiras ou afastamento de focos de distração;
- implementação de tutorias interpares;
- apelo à responsabilização e ao acompanhamento parental.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO -			GRELHA DE AVALIAÇÃO 1		
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês - Secundário			PERÍODO LETIVO1º Período 2019-2020		
REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Relativamente ao ano anterior, 2018-2019, a média e a taxa de sucesso no 10 e 11º ano, são menores neste 1º período de 2019-20. Alguns fatores a apontar: .O grupo de alunos, não sendo o mesmo do ano anterior, logo as capacidades não são comparáveis. .Os alunos estão no início de um ciclo e de um período escolar. A comparação efetuada é com alunos que se encontravam já no 3º período onde já havia 1 ano inteiro de trabalho. Os alunos deste ano ainda não desenvolveram as capacidades, as atitudes e os conhecimentos disciplinares específicos que os outros alunos já tinham no final de ano. . No final do 1º período do ano letivo anterior, a situação era idêntica pelo que é expectável que a turma se aproxime ou consiga resultados semelhantes aos obtidos por turmas homólogas do ano anterior.
		10.º	↘		
		11.º	↘		
		12.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?				
			↘	↔	
		10.º	↘		
		11.º	↘		
		12.º			
Estratégias identificadas:					
<ul style="list-style-type: none">• Aproveitar melhor as oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos;• Continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, roleplays, leitura de short-stories/revistas, canções, fichas gramaticais e de leitura...;• Fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;• Continuar a participar em várias iniciativas da BE, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação).• Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos;• Continuar a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria.					

²⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO -

GRELHA DE AVALIAÇÃO 1

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Francês PERÍODO LETIVO1º Período 2019-2020

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	A descida verificada no 7º e 9º anos, a nível da eficácia interna, deve-se às seguintes razões: a) dificuldades a nível da expressão oral e escrita, nomeadamente a nível do domínio de vocabulário e estruturas frásicas elementares; b) pouco investimento no estudo em casa. c) Falta de elaboração de trabalhos de casa, por um número considerável de alunos; d) pouca participação na aula; e) falta de atenção e concentração na aula; f) insuficiente investimento, por parte dos alunos, no trabalho autónomo; g) insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos; h) falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas. Verificou-se uma descida, a nível da qualidade interna, nas turmas de 9º ano, pelos motivos supracitados.
		5.º			
		6.º			
		7.º	x		
		8.º		x	
		9.º	x		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		5.º			
		6.º			
		7.º		x	
		8.º		x	
		9.º	x		
		Estratégias identificadas: - Os encarregadís de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, - continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, apresentações orais, jeux de rôle , canções, fichas gramaticais e de leitura...; - participar em várias iniciativas da BE (leitura dos dias, visita a exposições, pesquisa, participação em módulos de formação, etc.); para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram; - continuar a aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos; - continuar a registar o cumprimento do TPC e das posturas cívicas, reforçando as boas práticas; - continuar a criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente utilizando a BE para esse efeito.			

²⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO DAS EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES

DISCIPLINARES:

- Educação Física (EF)
- Educação Visual (EV)
- Educação Tecnológica (ET)
- Educação Musical (EM)
- Música (MUS)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO -

GRELHA DE AVALIAÇÃO 1

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Musical

PERÍODO LETIVO1º Período 2019-2020

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	↘		
		6.º			↗
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?				
			↘	↔	↗
		5.º	↘		
		6.º	↘		
		7.º			
		8.º			
	9.º				
Estratégias identificadas: <ul style="list-style-type: none">- Reforço positivo.- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.- Valorização da participação dos alunos em atividades da disciplina extra-aula.- Maior controle sobre os TPC.- Diversificação das formas de avaliação.					

5º ano 2018/ 19 – 72 alunos		2019/ 20 – 58 alunos
6º ano 2018/ 19 – 73 alunos		2019/ 20 – 70 alunos
É importante salientar que os valores referidos, a seguir, oscilam, anualmente, devido ao número de alunos. Por outro lado, trata-se de alunos diferentes pelo que não se acompanha a progressão/regressão dos mesmos alunos.		
No 5º ano a taxa de sucesso desceu de 100% para 96,6% e a média também desceu de 3.8 para 3,7.		
No 6º ano a taxa de sucesso subiu de 94,6% para 98,6%, no entanto, a média desceu de 3,9 para 3,5.		
Relativamente à taxa de sucesso, estes resultados devem-se à constante motivação, dedicação e empenho dos professores que foram capazes de implementar estratégias inovadoras e motivadoras para os alunos o que se refletiu no maior interesse pela disciplina, pela prática vocal e instrumental e pela participação em atividades que deram visibilidade ao trabalho desenvolvido. Estas atividades culminam, frequentemente, em apresentações quer em finais de período, quer em datas comemorativas à comunidade escolar.		
A taxa de sucesso no 5º ano deve-se também ao trabalho desenvolvido na disciplina de Expressão Musical e Dramática durante os quatro anos de escolaridade do primeiro ciclo.		
Apesar das médias não serem muito altas, a taxa de sucesso mantém-se elevada. Isto deve-se ao pouco investimento na disciplina por parte de muitos alunos.		

²⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO -

GRELHA DE AVALIAÇÃO 1

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Tecnológica PERÍODO LETIVO1º Período 2019-2020

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Após uma reflexão sobre os dados obtidos refere-se o seguinte: . Comparam-se momentos de avaliação diferentes o que só por si pode justificar algumas das diferenças; . A taxa de sucesso no 5º ano e no 6º ano é de 100% e é igual à do ano anterior (do 3ºPeríodo). . A média desceu neste período de 4.0 (ano passado) para 3.4 (5º ano) e 3.6 (6º ano).
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	À razão já apontada acrescenta-se, no 5º ano, o fato de ser um período de adaptação à Disciplina. Em ambos os anos de escolaridade, as dificuldades existentes em alguns alunos a nível da compreensão do que é pedido, um ritmo lento na execução das tarefas, o incumprimento de regras e prazos estipulados e falhas na realização de trabalhos para casa e de materiais necessários às aulas, contribuíram para os resultados alcançados que foram satisfatórios.
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
Estratégias identificadas: De modo a contribuir para uma melhoria dos resultados académicos, apontam-se algumas estratégias que visam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas: . Reforço positivo; . Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível; . Implementação de tutorias em sala de aula; . Cumprimento do Regulamento Interno; . Solicitação dos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.					

²⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO -

GRELHA DE AVALIAÇÃO 1

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Visual PERÍODO LETIVO1º Período 2019-2020

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Após uma reflexão sobre os dados obtidos refere-se o seguinte: . Comparam-se momentos de avaliação diferentes o que só por si pode justificar algumas das diferenças; . A taxa de sucesso no 5º ano, no 6º ano e no 9º ano é de 100% e é igual à do ano anterior (do 3º Período) no 5º ano, tendo subido nos restantes anos. Desceu ligeiramente no 7º ano (91.8%) e no 8º ano (97.2%). . A média desceu neste período em todos os anos, à exceção do 9º ano que se manteve nos 3.5. No 5º ano situa-se nos 3.4 (- 0.7), no 6º ano é de 3.7 (-0.1), no 7º ano está nos 3.2 (-0.5) e no 8º ano é de 3.7 (- 0.6). À razão já apontada acrescenta-se, no 5º ano, o fato de ser um período de adaptação à Disciplina. Em todos os anos de escolaridade, as dificuldades que alguns alunos têm a nível da compreensão do que é pedido, da criatividade, um ritmo lento na execução das tarefas, o incumprimento de regras e prazos estipulados e falhas na realização de trabalhos para casa e de materiais necessários às aulas assim como alguma desvalorização da Disciplina, contribuíram para estes resultados que são satisfatórios.
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º	X		
		8.º	X		
9.º			X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?				
			↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
9.º		X			
Estratégias identificadas: De modo a contribuir para uma melhoria dos resultados académicos, apontam-se algumas estratégias que visam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas: . Reforço positivo; . Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível; . Implementação de tutorias em sala de aula; . Cumprimento do Regulamento Interno; . Solicitação dos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.					

³⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física				PERÍODO LETIVO1º Período 2019-2020					
REFERENCIAL		ANÁLISE ³¹				REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE			
Critérios	Itens					(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	A análise dos resultados relativos ao 1º período estão a ser comparados com os do 3º período (nota global do ano) do ano passado, pelo que não tem em consideração a mesma população, a aprendizagem cumulativa e as modalidades abordados em cada período _ Em relação à Eficácia interna, as descidas e subidas não são significativas, uma vez que se trata de um/dois alunos. _ Algumas diferenças em relação às médias expectáveis poderão estar relacionadas com momentos em que cada uma das turmas aborda as atividades náuticas.			
		5.º		x					
		6.º			x				
		7.º	x						
		8.º	x						
		9.º	x						
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?								
			↘	↔	↗				
		5.º	x						
		6.º	x						
		7.º			x				
		8.º	x						
9.º		x							
Não identificam estratégias									

³¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO -				GRELHA DE AVALIAÇÃO 1			
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física				PERÍODO LETIVO1º Período 2019-2020			
REFERENCIAL		ANÁLISE ³²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE		
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)		
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗		
		10.º		X			
		11.º		X			
		12.º		X			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?						
			↘	↔	↗		
		10.º	X				
		11.º		X			
		12.º	X				
Não identificam estratégias							

³² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

VALORES DE REFERÊNCIA

1ºCiclo

Valores de Referência

1.1- Interna- Disciplinas

				Taxas de Sucesso Ano letivo anterior		Médias Ano letivo anterior	
1º Ciclo		Português	Matemática	Est.Meio	Expressões	EMR	Inglês
1º ano	n	44	44	47	47	37	
	%	93,6	93,6	100,0	100,0	97,3	
	Média	3,9	4,0	4,4	4,2	4,7	
2º ano	n	43	36	47	47	38	
	%	91,5	76,6	100,0	100,0	100,0	
	Média	3,7	3,6	4,0	4,3	4,8	
3º ano	n	56	57	57	57	56	57
	%	98,2	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	4,0	4,1	4,2	4,3	4,7	4,1
4º ano	n	54	52	54	54	44	54
	%	100,0	96,3	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	3,8	3,8	4,0	4,3	4,8	4,1

Projeto de Autoavaliação

2º Ciclo

Valores de Referência

1.1- Interna- Disciplinas

		Taxas de Sucesso Ano letivo anterior		Médias Ano letivo anterior								
2º Ciclo	Português	Inglês	Hist e Geo	Matemática	Ciências N	Ed Visu	Ed Tecn	Ed Mus	Ed. Fis	EMR	Ed.Cid	TIC
5º ano	n	72	72	72	72	72	72	70	72	68	72	72
	%	100,0	97,2	100,0	93,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	3,7	3,7	3,7	3,6	4,0	4,1	4,0	3,8	4,2	4,6	4,1
6º ano	n	73	73	73	73	73	73	73	74	64		
	%	100,0	95,9	100,0	92,8	100,0	98,7	100,0	94,6	98,7		
	Média	3,6	3,6	3,6	3,7	4,1	3,8	4,0	3,9	4,1	4,5	

		Taxas de Sucesso				Médias									
		Ano letivo anterior				Ano letivo anterior									
3º Ciclo		Português	Inglês	Francês	História	Geo	Mat	C. Nat	FQ	EV	EF	EMR	TIC	Música	Ed Cid
	n	70	70	70	70	70	70	70	70	71	71	69	71	71	71
	%	91,4	94,3	94,3	97,1	97,1	80	95,7	92,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	3,4	3,4	3,8	3,8	3,7	3,3	3,6	3,3	3,7	3,6	4,6	3,6	4,4	3,6
7º ano	n	86	86	86	86	86	86	86	86	86	86	86	86	86	
	%	88,4	98,8	97,7	98,8	97,7	72,1	97,7	96,5	100,0	100,0	100,0	96,5	100,0	
	Média	3,4	3,1	3,5	3,8	3,6	3,1	3,6	3,6	4,3	4,0	4,7	3,8	4,4	
8º ano	n	88	87	88	87	86	86	87	87	86	86	81			
	%	97,7	100,0	96,6	93,1	95,3	73,3	97,7	89,7	90,7	100,0	100,0			
	Média	3,2	3,5	3,4	3,4	3,5	3,0	3,6	3,2	3,5	3,8	4,9			
9º ano	n														
	%														
	Média														

Projeto de Autoavaliação

		Taxas de Sucesso				Médias			
		Ano letivo anterior				Ano letivo anterior			
Secundário		Português	Inglês	Filosofia	Matemática A	Física e Química A	Biologia e Geologia	Educação Física	Educação Moral e Religiosa
	n	27	27	27	27	27	27	28	22
	%	100	100	100	92,3	96,2	92,3	100	100,0
	Média	156,0	155,0	147,0	145,0	142,0	139,0	177,0	198,0
11ºano	n	25	25	25	25	26	26	28	17
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	96,2	96,2	100,0	100,0
	Média	159,0	166,0	151,0	154,0	147,0	147,0	179,0	200
		Português	Matemática	EF	Física	Química	Biologia		
12ºano	n	36	38	36	15	20	34		
	%	100,0	86,8	100,0	100,0	100,0	100,0		
	Média	153,0	143,0	185,0	181,0	174,0	171,0		

